

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

9 DE MAIO

S. Gregório Nazianzo, bispo

São Gregório nasceu em Nazianzo, cidade de Capadócia. Sua mãe Santa Nona, reputada por estéril, fez voto a Deus, que se lhe desse um filho, o consagraria ao seu Divino culto. Vindo pois Gregório à luz, e piamente educado, assim que teve notícia do voto materno, ratificou-o e como coisa dedicada a Deus se guardou de maneira, que mostrou logo desde a infância uma seriedade varonil, uma piedade rara e uma pureza angelical. Feito bispo de Sáfina, de que não tomou posse, portou-se com suma prudência no vigilante governo das almas, em quanto administrava as Igrejas de Nazianzo e Constantinopla.

Os hereses arianos seus acérrimos inimigos subornaram um assessor, para que fosse tirado-lhe a vida. Porém, vendo este impedido por inviolável força, que não podia executar o seu intento, prostrou-se arrependido aos pés do Santo, pedindo-lhe perdão do seu delito. O que ele facilmente lhe concedeu, dizendo-lhe logo com muito amor: "Perdoe-te, irmão caríssimo, aquele benigne Senhor, que agora me livrou das tuas mãos. E em penitência do teu erro desejo só que te arrependas dos teus pecados, e abandones a heresia". Tornando, pois, o nosso Santo para o seu amado retiro, continuou em ilustrar a Igreja Católica com seus admiráveis escritos, e veio a morrer cheio de virtudes e gloriosos merecimentos.

COMUNICADOS DA CURIA

Obra das Vocações Sacerdotais

Reunião trimestral dos Centros

— Amanhã, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana,

realizar-se-á a reunião trimestral dos Centros da Obra das Vocações Sacerdotais, em

Cidade, devendo, nessa ocasião, ser preparada a realização do "Dia das Vocações".

Inscrição para exames — In-

ferma a Chancelaria do Arcebis-

pado que terminará no próximo

dia 19 o prazo de inscrição para

os exames dos candidatos às or-

denações gerais do dia 3 de ju-

nho vindouro.

Expediente da Chancelaria do

Arcebispo — O em. sr. cardeal

arcebispo nomeou zelador do

Culto da Catedral nova de São

Paulo, o mons. dr. José Higinio

de Campos. Todas as missas e

atos do culto na Catedral nova

devem ter a devida autorização

do zelador do Culto.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo

auxiliar e vigário geral, des-

pachou os requerimentos seguin-

tes:

Confessor extraordinário, das

Irmãs Missionárias Zeladoras do

Sagrado Coração de Jesus, na pa-

raquia de Vila Pompéia, em fa-

vor do pe. Ernesto, capuchinho;

Capela, até o fim do corrente

ano, em favor da capela-jazigo

do cemitério da Consolação.

Testemunhal para casamento,

em favor de Francisco Ribeiro.

Reunião das religiosas — Rea-

lizar-se-á depois de amanhã, às

14 horas, no salão da Curia, a

reunião mensal das religiosas do

Arcebisado.

"Dia Mundial do Congrega-

do Mariano" — Ocorrendo

no próximo domingo, dia 14,

o "Dia Mundial do Congrega-

do Mariano", a Federação das

Congregações Marianas de São

Paulo organizou o programa se-

guinte: às 8 horas, missa com

comunhão geral dos congregados,

na catedral nova, na praça da

Sé; às 9 horas, café nos salões

do SESO, e em seguida desfile

rumo ao Teatro Municipal; às

10 horas, sessão solene no Teatro

Municipal, sob a presidência de

D. Antônio M. Alves de Siqueira,

diretor da Federação das C. M. M.

— 1 — saudação mariana, 2 —

hinos nacional e pontifício ex-

ecutados pela banda da Força Pu-

blica, 3 — encenação alusiva do

"Dia Mundial", por dr. Manuel

Correia de Macedo, 4 — leitura

de

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE:

EDUARDO RODRIGUES

ALVES

TESOUREIRO:

JOSE V. RUBIO

SECRETARIO:

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:

AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

RANCIOSO GLIERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Número do dia

C.R\$ 0,80

Aos domingos

C.R\$ 1,00

Atacados: de 10 dias

comuns

C.R\$ 1,50

de edições de do-

mingo

C.R\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano C.R\$ 180,00

Semestre

C.R\$ 100,00

Trimestre

C.R\$ 60,00

Capital: — Ano C.R\$ 180,00

Semestre

C.R\$ 100,00

Trimestre

C.R\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendência

6-3108

Gerecia

6-3127

Redator-chefe

6-5282

Redação

6-4957

Publicidade

6-4958

Contabilidade

6-3167

Circulação (assinatu-

ras, entrega e venda

avulsas)

6-3161

Encomendas (das 20 às 3

horas)

6-3167

Oficinas — composi-

ção

6-4708

Oficinas — impressão

(das 2 às 8 horas)

6-4959

AOS LEITORES E ASSI-

NANTES

Bolletamos aos nossos le-

itores e assinantes que nos

convenham sempre qualquer

interferência ou reclamação

em seu endereço do jornal.

AOS AGENTES E AO

PUBLICO

Aos nossos prezados agente

s e ao publico em geral pedi-

mos que as remessas do nu-

merário sejam feitas em no-

me da S/A Empresa do

CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Avenida

Rio Branco, 277, 8.º andar,

sala n.º 604. Telef. 42-7877

SANTOS — Rua do Comércio,

15, 3.º e 4.º. Telef. 8870

CAMPINAS — Rua da Con-

ceição, 124, 3.º andar sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ALBERTINA JARDIM, com

30 anos de idade, filha do general

dr. José Jardim da Silva, e de

Vilma Jardim, já falecidos. Deixou

os irmãos: Otávio Jardim, Aurélio

Jardim e Olga Jardim.

O enterro realizou-se ontem ma-

nã, no cemitério do Araçá.

SRA. NATALIA FILIBOSSIAN,

viuva do sr. Antônio Mello Filibossian,

era filha do sr. Albino Batista e da

sra. Argentina Batista Alves. Deixou

os filhos: Nélcio e Antônio. Era ir-

mã de José Batista Alves. Foi

casada com o sr. Elza Muller Al-

ves. Deixou também os filhos: José

Pinto e Angélica. Faleceu em

Oliveira, casada com o sr. Aureliano

Rubino de Oliveira.

O enterro realizou-se hoje às 9

horas, saindo o feretro da rua Co-

loredo, 462, para o cemitério São

Paulo.

SRA. ALTA FREIRE DA COSTA,

com 79 anos de idade, viúva do dr.

José Joaquim da Costa Junior.

O sepultamento realizou-se ontem,

no cemitério do Araçá.

SRA. NÉIDE RIBAS, com 27

anos de idade, casada com o sr. João

Henrique Ribas. Era filha do sr. Jo-

seph Henrique e de Neide Maria.

O sepultamento realizou-se ont-

em, no cemitério São Paulo.

SRA. VILMA FILIBOSSIAN, com

33 anos de idade, viúva do sr. Mi-

guel Filibossian. Deixou os filhos:

Regina, casada com o sr. Pedro

Paulo; Paulo, casado com o sr. Er-

nesto Hoffmann e Bruno, casado

com a sra. Hermínia Zurewsky.

O enterro realizou-se hoje, às 9 ho-

ras, saindo o feretro da igreja San-

ta Cecilia, para o cemitério São

Paulo.

SRA. DOLORES RODRIGUES VA-

GAS, com 48 anos de idade, casada

com o sr. Francisco Rodrigues Lo-

pes. Deixou os filhos: Aurora Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

tória, casada com o sr. João Vi-

O imposto de Vendas e Con-

signações e o custo de vida

CARIO M. PERALVA

Não foi avaro em promessas o

atual governador bandeirante

quando capitaneou a sua barba-

lenta campanha na qualidade

de candidato ao posto que hoje

ocupa.

S. ex. prometeu um milhão de

contas anuais. Possa ele eler-

to e o povo ir ao encontro da

verdadeira felicidade. Desapare-

ceram da vez o cambio-negro, a

jogatina, a escassez de transpor-

tes e de habitações. Nunca hou-

ve tamanho numero de afiliados

políticos encostados em empregos

rendosos e nunca a vida esteve

tão cara e tão difícil. O prometi-

do paraíso onde iríamos viver tão

comodamente ficou reduzido nes-

sa lua diária pelo pto de cada

dia...

Estas amargas reflexões sur-

gem ao nosso espírito ao saber-

mos que, mais uma vez, o sr.

governador pretende majorar o

imposto de vendas e consignações.

Mais uma vez, pretende o ho-

mem de tanto prometer, pro-

ceder de maneira oposta às pro-

messas que fez. A majoração so-

licitada por S. ex. virá aumen-

tar em 20% o atual custo de

vida e tal coisa será uma sangria

acima das possibilidades da bolsa

popular.

E' preciso que o sr. governador

considere o estado de queda pe-

nória em que se debate a maior

ia da população paulistana. Lem-

brar-se que a capacidade de so-

focimento tem um limite como

tudo nesta vida e que a fome é

mã conselheira. Com um pouco

de boa vontade e consideração

pelo sofrimento do povo, acredi-

tamos, S. ex. encontrar forma

mais humana de resolver as di-

ficuldades financeiras do Estado.

O Clube Piratininga à Nação

Desde 1930 que o Brasil se despenha por um abismo, sem que encontre meios para a sua salvação. E' que, por imensa infelicidade, teve como seu chefe, durante longos anos, um homem que só soube imprimir-lhe essa queda para a degradação.

Quando em 45 foi destituído do poder, julgamos, todos, que iniciariamos uma nova vida. Ilusão!

Tantos foram os males por ele causados, que da sua sequência abundante ainda temos sofrido as consequências, já no terreno econômico já no moral e político.

Por essa razão, o Clube Piratininga, que nasceu para a defesa dos princípios da Democracia e combate às ditaduras, conclama os brasileiros a que se lembrem dos males do ex-ditador, cujos frutos amargos ainda colhemos; por essa razão, o Clube Piratininga, que é a trincheira remanescente de 32, conclama os paulistas que se enlutaram na Revolução Constitucionalista, a que voltem seus olhares para os cemitérios onde os túmulos dos bravos se levantam impávidos contra a tirania; por essa razão, o Clube Piratininga, que nunca se acomodou à ditadura, conclama o Brasil a pesar os males, os irreparáveis danos espalhados pelo ex-ditador, os quais ainda aflixam a nossa Terra e a nossa Gente, — para que seu nome seja afastado de qualquer cogitação partidária, por ameaçador do que nos resta de reserva moral.

E todos aqueles que amam a Liberdade e a Democracia, devem lembrar-se de que o ex-ditador rasgou uma Constituição, teve submetido ao "verdictum" do Povo, no prometo do plebiscito, o arremedo de Lei Básica que ofereceu à Nação, recusou-se, como anti-liberal que é, a assinar a nossa Carta Magna atual e, com manifesto desprezo à Democracia, tem-se aliado de nosso Congresso, embora não esqueça seus subditos.

O Clube Piratininga, que não é político-partidário, não tomará posição com referência a quaisquer nomes que os partidos políticos recomendem à consideração do eleitorado brasileiro para o cargo de presidente da República, menos quando ao do ex-ditador e aos daqueles que, ainda hoje, representem a mentalidade ditatorial, responsável pela desgraça de São Paulo e humilhação do Brasil.

CONSELHO SUPREMO.

Que mulher não se orgulharia de chamá-lo — meu filho?

Em sua carta há um trecho que já sei de cor: — "Infelizmente, não poderei estar em casa no Dia das Mães. Mas não quero que a data passe sem uma demonstração de carinho filial.

Envio, por isso, com esta carta, o meu presente e o meu beijo comovido à Primeira Dama de nosso Lar".

— Obrigada, meu filho. Que Deus proteja o seu belo coração.

E esteja tranqüilo. No 2.º domingo de maio, teremos a nossa festa. E ela será linda, porque, apesar da distância, V. também estará presente. Vou ler sua carta para o papai e os irmãos. Tenho certeza de que eles repetirão comigo:

"Que mulher não se orgulharia de chamá-lo: — meu filho?"

Possa Maria, a Mãe Santíssima, inspirar os mesmos sentimentos a todos os corações. Que no Dia das Mães ninguém esqueça daquela que lhe deu o ser. Para que a alegria cante em tôdas as almas. Para que na Festa da Maternidade o carinho reúna ainda mais a Família no exemplo de amor que deve ser cada Lar...

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Um milhão e cem mil cruzeiros para construção de um monumento na cidade de Brasil, nos EE. UU.

Recebida mensagem presidencial pedindo abertura desse crédito — Emenda ao projeto que equipara a companheira à esposa

RIO, 8 ("Correio") — O primeiro assunto de hoje, da Câmara dos Deputados, foi a leitura da mensagem do presidente da República pedindo a abertura de um crédito de um milhão e cem mil cruzeiros para a construção de um monumento na cidade de Brasil, na América do Norte. Em seguida o sr. Nelson Carneiro apresentou uma emenda ao seu revolucionário projeto de lei equiparando a companheira à esposa para certos efeitos legais. Ela, Art. 1.º — O associado ou contribuinte das instituições de previdência social e de montepio civil ou militar, se for solteiro ou viúvo, e não tiver filhos menores ou filha solteira, ou inválida, ou incapaz poderá designar como seu beneficiário determinada pessoa que viva sob sua dependência econômica única e exclusiva.

Parágrafo único — Havendo filhos menores ou filha solteira, ou inválida, ou incapaz, o associado ou contribuinte solteiro ou viúvo somente poderá destinar a terceiros da forma deste artigo, metade da pensão, montepio ou meio soldo deixados por sua morte, admitindo-se, porém, a reversão dos benefícios nos mesmos casos em que as disposições legais vigentes a permitam.

Art. 2.º — O disposto no artigo primeiro, parágrafo único, também se aplica aos associados contribuintes desquitados, desde que não estejam obrigados, à data do falecimento, a contribuir para a alimentação de seu cônjuge.

Parágrafo único — Quando a pensão, montepio e meio soldo foram maiores do que a prestação alimentar devida à esposa, o associado ou contribuinte desquitado poderá destinar a parte excedente a determinada pessoa que viva sob sua dependência econômica única e exclusiva. Se, toda-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros

— Presidente

João Sampaio

— Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 18,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria.

Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-9237 — Rio de Janeiro.



Homenagem do
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC)
aos sentimentos cristãos
da família paulista

**DIA
DAS
MÃES**
14 de Maio

Desperte também,
no Dia das Mães,
a mais doce das expressões:
"Obrigada, meu filho".

INSTITUÍDO PELA CONFEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou um parecer do sr. Altomar Balestro favorável ao projeto n.º 97, do sr. Ataliba Nogueira que modifica as tarifas das Alfândegas.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação e Cultura aprovou um parecer do sr. Aureliano Leite, concluindo por um projeto de resolução, atendendo a proposta de venda dos negativos de um filme que reproduz a cerimônia da promulgação da Constituição de 46 pela quantidade de Cr\$ 600.000,00. A lúrida película será, assim, adquirida pela Câmara, que a conservará em seu arquivo.

ORDEN DE DIA

Passando-se à ordem do dia, estavam presentes 163 deputados. Foi encerrada a discussão do projeto excluindo os automóveis dos objetos enumerados como bagagem dos passageiros e voltou a Comissão de Segurança por terem recebido emendas, o projeto fixando os efetivos dos quadros dos corpos dos oficiais da aeronáutica.

Nessa parte da sessão o sr. Hermes Lima defendeu o projeto do sr. Raul Pila, emenda parlamentarista, que tem parecer contrário do sr. Afonso Arinos. O deputado socialista fez um longo estudo dos regimes adotados nos Estados Unidos em confronto com o regime da Inglaterra. Foi encerrada a discussão do referido projeto. A sessão foi encerrada a hora regulamentar.

Insultou o bispo de Penedo

MACEIO, 8 (Asapress) — D. Felício Vasconcelos, bispo de Penedo, foi insultado e quase agredido fisicamente em plena via pública por Níl PEPINI, comunista.

Telegramas recebidos nesta capital adiantam que a agressão física não se consumou em virtude da intervenção de terceiros. Afirma-se que o governador recomendou à Secretaria do Interior que tomasse todas as providências para a punição do culpado.

O "CORREIO PAULISTANO" vai fazer anos...

Prestigia-o com o teu anúncio!
96 ANOS
26 de junho de 1950

NA SESSÃO DO SENADO

PRONTIFICOU-SE O MINISTRO DA FAZENDA A COMPARECER HOJE AO MONROE
Prestará o sr. Guilherme da Silveira esclarecimentos sobre o resgate de títulos brasileiros em Londres

RIO, 8 ("CORREIO") — Presentes 33 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos do Senado. Do expediente foi lido o ofício do ministro da Fazenda aceitando o convite feito pelo Senado para dar suas explicações sobre o caso da nossa dívida com a Inglaterra. Sendo assim — s. exc. prontificava-se, a comparecer amanhã, dia 9, às 15,30 para prestar os ditos esclarecimentos, o que foi homologado pela Mesa.

com sede em São Paulo, aprovado.

Discussão preliminar (art. 135 do Regimento Interno) do projeto de lei do Senado n.º 12, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a entrar em acordo com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metrô paulista do Rio de Janeiro. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 67 de 1950, que abre ao poder judiciário — Tribunal Federal de Recursos — crédito suplementar de vinte milhões de cruzeiros em reforço da verba 3 — Serviços e Encargos — Consignações 1 — Diversos —

As ser anunciada a rejeição da Sub-Consignação 33 — Sentenças Jurídicas do anexo n.º 26 da lei

n.º 991, de 8.12.49. Aprovado. Este último projeto foi duramente torpedeado pelo sr. João Vilas Boas, que o considerou absurdo em consequência. O sr. Apolinário Sales, porém, apoiou a proposição e entre ele e o representante mineiro, feriu-se um vivo debate. Em favor do sr. Apolinário Sales, vieram os sr. Justo Correia e Felinto Muler, que aliás, na Comissão de Justiça já se haviam manifestado a favor do projeto. Contra este, insurgiu-se também o sr. Ferreira de Sousa, Postas as emendas do projeto em votação foram aprovadas algumas e rejeitadas outras. Ao ser anunciada a rejeição da Sub-Consignação 33 — Sentenças Jurídicas do anexo n.º 26 da lei — e a sessão encorrou-se.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Nos termos do regimento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada na próxima quinta-feira, dia 11 do corrente, às 17,30 horas.

CARIO M. PERALVA
Secretário-Geral

O PLAGIO NO TEATRO

FRANCISCO PATI

Em torno de "La Petite Huitte", de André Roussin, e de "Voyage à trois", de Jean de Létras, houve em Paris uma batalha judicial. Jean de Létras acusou André Roussin de haver copiado, em "La Petite Huitte", o assunto de "Voyage à trois", pagando-o. O nome da comédia de Jean de Létras explica tudo. "Voyage à trois" é o mesmo que "ménage à trois". Trata-se do famoso triângulo inventado explorado pelo teatro francês: o marido, a mulher, e outro. Tanto de Létras como Roussin acharam melhor resolver a severidade por meio de um acordo. O amante, isto é, o "outro", cansa-se de viver escondido e propõe então ao marido a vida em comum, sem susto para os três. Não podendo viver sem a mulher do outro mas não querendo por outro lado assumir sozinho a responsabilidade pela sua manutenção, sugere aquilo que os franceses chamam "ménage à trois". Trata-se de um casamento que se constitui quando há muito o tema predileto da literatura teatral.

Pode alguém, em Paris, considerar-se não exclusivo desse assunto?

Figura-se-me que não. As três personagens pertencem já ao domínio da ficção, que as descolou do mundo real. O marido, a mulher e o outro, quaisquer que sejam as circunstâncias sob as quais se desenvolvem os seus amores, não são propriedade nem do comediógrafo Létras nem de Roussin. O marido conscientemente enganado vem de longe. Pouco importa que a patifaria tenha por cenário Paris ou a ilha de Robinson Crusó. Não é a moldura o essencial. Essencial é a responsabilidade conjugal repartida. Também não tem importância o fato de ser o amante amigo íntimo do marido. Isso acontece freqüentemente na vida. Isso de amigos íntimos acaba às vezes assim mesmo. Em Paris como em São Paulo, na família como no Uruguai, os cônjuges costumam ficar com a mulher do amigo mais íntimo. E, talvez, a lei do menor esforço.

A justiça francesa julgou improcedente quer a ação de Jean de Létras contra André Roussin, quer a reconvenção deste. Existe, no teatro — disseram os julgadores — um fundo comum de sentimentos ou de paixões. Não é propriedade de ninguém. Não prevalecem direitos sobre ele. Além do mais, o tema do marido enganado pelo melhor amigo do casal tem sido muito explorado por autores de comédia ou de "vaudevilles". Na comédia de Jean de Létras o "acordo" é o fim da peça; na de André Roussin, é o começo. De Létras deixa a carga da plateia imaginar as consequências da vida conscientemente em comum, ao passo que André Roussin explora exatamente essas consequências. Em "Voyage à trois", a preocupação do autor é mostrar como foi possível o arranjo entre o marido e o amante; em "La Petite Huitte", como se tornou possível a vida em comum aos três personagens.

André Roussin aproveitou a banalidade do tema para um estudo do caráter, através dos três personagens da comédia humana; Jean de Létras, ao contrário, aproveitou-o para uma porção de consequências cómicas, como, por exemplo, no momento em que o amante, espantosamente comido de ciúmes, entra a agir como se fosse na realidade o marido, etc. Em Jean de Létras importa a teatralidade do assunto; em André Roussin a sua psicologia.

Para ser justo preciso esclarecer que outros assuntos têm sido ultimamente explorados pelo teatro francês. Inda há pouco, se os leitores se lembram, contei a história do "Barabbas", do belga Ghelderode, e do "Clerambard", de Marcel Aymé. Poderia ainda trazer à tona o grande teatro de Paul Claudel. O celebre "Tríptico" pertence mais ao domínio do "vaudeville". Não há escritores que se preocupam muito de perto com a aceitação do público insistem em fazer do palco um prolongamento de alívio. Há muito tema notável por aí. Não oculte o meu entusiasmo pelo "trouvaillisme" de Ghelderode, indo buscar na Gália, ao tempo de Poncio Pilatos, o remorso de Barabbas, para tema de uma comédia.

O barulho em torno das peças de Jean de Létras e André Roussin serviu-me unicamente para um novo estudo do problema do plagio na literatura. Não existem propriamente assuntos. Existem autores, temperamentos, estilos. Lembra-me de haver citado certa vez em discurso lido de Théophile Gautier: "Não há escola, mas temperamentos". Os assuntos são patrimônio comum. O adulterio e o incesto — e o adulterio e o incesto são hoje os temas em evidência na literatura de todos os países — existem desde que existe o homem. Quanto ao amor, não há novidades nele. O amor e as suas consequências inevitáveis — o ciúme, a rivalidade, o crime, não variam muito, embora muito variem os tipos humanos.

Não poderia ter sido mais acertada a decisão da justiça de Paris. Os comediógrafos perderam, por sua vez, uma excelente ocasião de ficar calados.

NOTAS E COMENTÁRIOS

NABUCO EM S. PAULO

A Faculdade de Direito de Recife ofereceu a de São Paulo uma placa de bronze, comemorativa do primeiro centenario de Joaquim Nabuco, ocorrido em 49.

O campeão do abolicionismo foi filho dileto de ambas. Inviou os seus estudos jurídicos aqui, em 1866, e foi concluído em Pernambuco, para onde se transferiu em 1868, terminando o terceiro ano. Sendo o curso jurídico de cinco anos e tendo passado os três primeiros em São Paulo, nem se pode dizer que já levou para sua terra natal o espírito formado. Se é verdade que aqui se apaixonou pelo catolicismo, também é certo que aqui se consolidou o seu liberalismo, tendo travado conhecimento, em São Paulo, com o livro de Bagehot, "A Constituição Inglesa", que tão forte influencia exerceria sobre ele. "Nesse tempo — conta-nos Nabuco em "Minha formação" — dominava a teocracia, com a sedução da sua palavra e da sua figura, o segundo José Bonifácio".

Em 1868, quando cursava o terceiro ano, encontrou-se em São Paulo com Rui Barbosa, a quem recebeu como presidente do Ateneu Paulistano. "A Independência" fora fundada por ele. Pertenceu, juntamente com Castro Alves e Rui, a "comissão de literatura" do Ateneu. No famoso banquete a José Bonifácio, realizado no mesmo ano, no dia 15 de agosto, coube-lhe preferir a saudação oficial, sendo Rui encarregado de um discurso alusivo à data gloriosa de 17 de julho. Em outubro, já às vésperas da sua

transferência para a capital de Pernambuco, cede, por eleição, a Rui Barbosa, o cargo de presidente da tradicional associação acadêmica, "Ateneu Paulistano".

Dos anos passados em São Paulo nunca mais haveria de esquecer-se o notável tributo. Suas "Cartas a amigos", carinhosas e pacientemente coligidas por dona Carolina Nabuco, estão cheias de reminiscências paulistanas. Um dos seus maiores amigos foi Eduardo Prado e a convite deste esteve na iminência de fixar residência novamente nesta capital, para dirigir o "Comércio de São Paulo". Afonso Arinos, mineiro casado com paulista, foi igualmente um de seus melhores amigos. Foi, por outro lado, sob o governo nacional de um paulista, Campos Sales, que Nabuco aceitou a defesa do Brasil no caso da Guiana Inglesa, rompendo, por essa forma, os últimos elos de sua resistência a colaborar com a República.

A Faculdade de Direito de São Paulo inscreveu-lhe o nome entre os de seus alunos mais ilustres. A placa de bronze, se por um lado lhe perpetua o nome sob as arcadas, por outro perpetua o culto dos paulistas à sua figura de parlamentar e diplomata.

ALMEIDA JUNIOR

A cidade de Guarantã emprestou um brilho excepcional às comemorações do primeiro centenário do nascimento de Almeida Junior, grande pintor paulista.

Por iniciativa da Delegacia Regional do Ensino foi dramatizada a vida do ilustre artista. "Visitando atingir com mais segurança

ORTODOXOS E LIBERAIS

Há, pelo menos, coerência, na atitude da bancada estadual do partido majoritário em São Paulo, recusando aliar-se, ainda que para solução do problema sucessório da Republica, ao chefe do governo bandeirante.

Longe de nós a idéia de invadir seara alheia, entrando, por exemplo, na economia interna dos partidos políticos. Temos, todavia, a impressão de que os majoritários deste Estado não se esqueceram de que o chefe progressista tem feito tudo para desmoralizá-los. No alto da escada das infidelidades está a questão dos prefeitos, antes das eleições municipais. Com uma só penada, surdo à voz de compromissos assumidos, exonerou aquele titular os prefeitos que no interior de São Paulo obedeciam à legenda majoritária, substituindo-os por pessoas de sua confiança pessoal irredutível. Preparou, por essa forma, o bom-bocão para si mesmo, tendo começado a montar a sua máquina eleitoral para as eleições de novembro de 47.

Está em segundo lugar o caso dos chamados "liberais".

Ninguém ignora que os "liberais" representaram, no seio da Assembléia Legislativa, uma perigosa cunha do situacionismo contra a coesão das hostes oposicionistas, lideradas, na ocasião, pelo partido majoritário. Sob o pretexto de "oposição construtiva", varios membros deste se passaram, de armas e bagagens, para o lado dos Campos Eliseos. Foi um lamentável espetáculo de indisciplina, o qual ameaçou desprestigiar completamente não só o partido que lhe sofria as consequências como o próprio sistema de representação popular. Muito se debateu, então, o problema da fidelidade às legendas. Uma legenda é, em ultima análise, um compromisso politico-ideológico. Não é, como fizeram crer os "liberais", mero "slogan" eleitoral.

A escolha do candidato a vice-governador assinalou outra fase importantíssima da campanha desmoralizadora das oposições coligadas na Assembléia Legislativa. Levou o situacionismo a sua audácia ao ponto de retirar o seu candidato do seio do próprio partido majoritário. Garantiu-lhe a vitória apenas para poder garantir-se a si mesmo no poder. Eram difíceis os dias que atravessava naquela época o "socialismo progressista" em São Paulo. Nuvens negras toldavam o céu. Urgia abrandar as iras do Catete. Urgia, principalmente, criar em São Paulo uma situação de constrangimento para o sr. presidente da Republica, de maneira que este se sentisse com os braços amarrados no dia em que precisasse restaurar em nosso Estado o principio democrático.

Depois disso vieram tantos atos de infidelidade e mesmo de agressão aos correligionários do sr. general Eurico Dutra em terras de Piratininga, que seria longo enumerá-los. Lembraremos, não obstante, a obra de desmoralização levada até às portas do Catete pelo oficialismo paulista. O sr. presidente da Republica foi arrastado pelas ruas da amargura, até o momento em que, vendo perdidas as esperanças de suceder-lhe no Rio, o chefe "progressista" fez questão de dizer que a sua desistência era o grito de guerra contra s. exc. A noite de 2 de abril marcou um episodio verdadeiramente inédito na historia da politica brasileira. Não se apagará da memoria de ninguém a lembrança do desafio à suprema autoridade da nação, como se fosse esta a culpada pelo sonho que se desfazia em poeira...

Deixando embora de lado a questão propriamente historica, ainda fica de pé a questão politica.

Sabe-se, em verdade, que o "progressismo", perdidas as esperanças de dominar o Brasil, pre-

tende continuar dominando São Paulo. Todo mundo está farto de saber que o chefe, contanto que o deixem manobrar os pauzinhos por baixo do pano, fará acordo com qualquer partido. Mas é bom não esquecer que o seu partido faz questão fechada de lhe dar sucessor nos Campos Eliseos, saído das suas fileiras. Nessas condições, qualquer aliança no cenário federal deverá ter por base qualquer capitulação no cenário estadual. Em troca do seu prestigio, que é, bem o sabemos, prestigio do cargo, ha de querer colocar um continuador no seu lugar. Admitamos seja ele escolhido entre os "liberais": pode o partido majoritário contentar-se com isso?

A nosso ver, a atitude dos "ortodoxos" seria completa e arrasadora se, aproveitando até o máximo esse instante de beleza, se unissem ao povo paulista, em torno da candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado. O ilustre homem publico, homem de bem em toda a extensão da palavra, é hoje, pelo seu confessado apartidarismo, mais do que um candidato de conciliação, — verdadeiro candidato de salvação estadual. Lançada pelo povo, sua candidatura é um convite à cordialidade politica, em beneficio não só da tranquilidade como da prosperidade da democracia entre nós. A hostilidade oficial ao nome do antigo prefeito da capital é mais um titulo de benemerência, a juntar aos muitos que o sr. Prestes Maia exhibe, através de irrepreensíveis atitudes politicas e administrativas.

Semelhança adesão ao candidato do povo equivaleria, por outro lado, a uma esplendida homenagem a todos os diretores do partido majoritário no Interior, os quais já manifestaram, com eloquencia, o desejo de adotar-lhe o nome, para a imensa campanha saneadora a iniciar-se em janeiro do ano proximo.

HUMANISMO CRISTÃO

E' VIAVEL UM HUMANISMO CRISTÃO?

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

II

Não obstante o fato historico da síntese, os anti-humanistas não deixam de considerar inconciliáveis verdadeiro cristianismo e humanismo, porque, como todos os rigoristas, zelantes e fanáticos, vêem a religião, exclusivamente, em altitudes incondicionais, considerando oportunismo e, até, apostasia tudo que não for rigorosamente unilateral. Não entendem que se pode, por principio, preferir e ambicionar o mole termo, e nele ver a suprema razão pratica. Não percebem a alta sabedoria da "aurea mediocritas", e não se convencem de que nem todo compromisso é podre.

Anti-humanismo, sob o rótulo cristão, que tem o cristão humanista por mau cristão, bem como o humanismo anti-cristão, considerando o humanista cristão mau humanista, são atitudes exclusivistas, totalitárias, intolerantes.

Os cristãos anti-humanistas acham que se nega a Deus a devida honra, quando se vindica honra ao homem, e não percebem que é absolutamente necessário e inconciliável com o espirito cristão o expediente de jogar a Deus contra o homem, quando Cristo mesmo identifica praticamente, o amor de Deus com o amor do proximo.

A historia da religião cristã não favorece a corrente anti-humanista, mostrando seu cristianismo simplista predisposição para o sectarismo, desde o anti-humanista Tertuliano, até Ocam, os nominalistas e Luthero. Este como que resume as prevenções anti-humanistas, vindo no "sincretismo" isto é, no sincretismo da doutrina do "homem espiritual" (1 Cor 2:14) com a tradição classica do homem racional e com a etica natural a culminar nos direitos humanos a grande poluição da doutrina cristã pelo paganismo. Segundo Luthero, contra a doutrina catolica, e contra a convicção radicalmente deturpada, e não goza de livre arbitrio, a razão é "meretriz", e a filosofia aristotelia pura paganismo. O "cristianismo" anti-humanista não vitoria bem com o espirito catolico, como, ainda depois de Luthero, afirmavam Pascal e os Jansenistas.

O grande argumento dos anti-humanistas, vistosamente favorável à causa da religião, é a suposta inimidade do humanismo da Renascença para com a religião cristã.

Entretanto, a Renascença italiana não era, em tese, contraditória à religião. Estava, sim, evadida de catolicismo, mas num ambiente religioso que seguia o principio de viver e deixar viver. Estava em franca oposição às exigências medievais do clero referente ao monopólio clerical de cultura intelectual, ao qual opunha a nova cultura, como "secular", porque cultura dos leigos. A oposição que havia era um fenomeno sociológico de luta entre a classe antiga e a nova da "intelligência", com as custumieiras denuncias e mutuas incriminações. As razões de oposição à tradição serviam aos novos intelectuais de justificacão de sua ascensão social.

Os espiritos mais em evidência da Renascença, tanto italiana como da Europa central, bem como os grandes humanistas dos seculos seguintes eram, ou cristãos crentes, ou, quando não apreciadores da doutrina e observância cristã. Assim os platonistas da Academia de Florença, como Pico de Mirandola, cuja palavra é conhecida: "A filosofia (dos gregos) procura a verdade, a teologia a encontra, a religião a possui. Assim o grande Erasmo. Assim os humanistas protestantes que se distanciaram da teologia herética dos teólogos anti-humanistas luteranos e calvinistas. Assim Leibniz, que vinçou seu pensamento filosofico à tradição classica e escolástica. Assim o proprio Goethe cuja "Iffigenia" personifica o espirito de legitima "humanidade" grega e cristã. Segundo que conta Eckermann, ao Goethe maduro os santos Evangelhos valiam pela elevação maxima da historia espiritual da humanidade; e humanismo não lhe importava em autarquia dos valores terrestres: "Todos aqueles que não esperam eutras vidas estão perdidos". O "último humanista", Jakob Burckhardt, tão pouco cristão professado como Goethe, era, contudo, alma naturalmente cristã.

Conciliamente anti-cristã eram certas correntes do iluminismo que exagerando o valor da razão,

caíram no racionalismo, opondo, explicitamente, a doutrina luterana da exclusiva competência da Fé a contraste da exclusividade racional. Se uma redução simplista da realidade, porém, pode estabelecer equação entre racionalismo e humanismo. E' inegável que o humanismo tem em grande consideração a razão e as virtudes naturais, mas nem por isso, ele é racionalista, enquanto o iluminismo é decididamente racionalista e não humanista.

Humanismo também não é o materialismo que explora a ideia do homem contra a de Deus e contra a razão.

Começando como humanista, Nietzsche chega a considerar o espirito adversário da vida, e perde as bases do humanismo, na medida em que avança em sua filosofia anti-cristã da vida.

Entre os epigônos de Nietzsche e herdeiros de uma filosofia anti-cristã, ha quem procure, no ponto de vista do humanismo, e defender a tradição classica, contra um "cristianismo de ressentimento". Os "ressentimentos", porém, que aparecem como integrando o "cristianismo" de correntes rigoristas não pertencem à legitima religião; antes, desfiguram-na. Por exemplo, o "ódio" de si mesmo, em sentido literal, materialista, qual correlativo do amor de Deus, dilui a essência da religião de Cristo. Aquel, um humanismo ignorante da religião cristã combatendo o cristianismo anti-humanista dum Tertuliano rigorista, e dum Pascal que, sem autorização alguma da verdade cristã, diz: "le moi est toujours haïssable".

Anti-cristão seria um humanismo que não só vindicasse a elevação, dignidade, e os direitos do homem, mas que tendesse a deificá-lo, considerando-o prejudicial em seus legítimos direitos quando tido como devendo algo a Deus. Tal divócio "humanismo" erra profundamente ao jogar a ideia do homem contra a Revelação cristã. Pois, a religião cristã accentua sobremaneira o valor da pessoa em relação ao divino, e não a deificação de Deus. A importância que a religião cristã atribui ao homem excede muito o que Platão e Aristoteles, exponents do personalismo classico, mas todavia submissos à ideia politica, concediam à autonomia humana. O teocentrismo cristão, longe de diminuir o valor humano, importa em legitimo antropocentrismo, dentro do quadro da realidade terrestre, pois coloca o homem acima de todas as instituições, e reconhece autonomias terrestres superiores aos direitos da pessoa.

Expurgada de qualquer sentido absocto, que, praticamente, deificasse o homem "secular", a doutrina de Protagoras: "o homem é a medida de todas as coisas", subsiste, e afirmada pelo pensamento cristão, principalmente na etica social e economica. Ao humanismo cristão o homem vale como naturalmente privilegiado, em face de potencias, como sejam, politica, economica, ciencila, arte, às quais a concepção moderna, anti-humanista e anti-cristamente, concede autonomia. O humanismo cristão, por ser cristão, é muito antropocentrico para considerar como autonomos segmentos da vida humana. Preenche, porque, em ultima análise tudo existe para maior gloria de Deus, (teocentrismo), tudo deve servir, antes de mais nada, ao homem (antropocentrismo), porque o homem está predestinado a ser a maior gloria de Deus, neste mundo.

Um humanismo, porém, que declarasse soberano o antropocentrismo, proclamando o super-homem independente de Deus, seria, certamente, inconciliável com a religião cristã. Mas não seria, também, legitimo humanismo.

A questão inicial se é viavel um humanismo cristão necessita, pois de ser mais nitidamente focalizada qual o humanismo, e qual a concepção da religião cristã que admitem uma síntese?

Por decretos de ontem do governador do Estado, foram autorizadas as prefeituras municipais de Pongai a explorar o serviço intermunicipal entre Pongai e Jarujá, e de Aigual a explorar os serviços intermunicipais entre Aigual e São João do Bos Vista e a de Jarujá a explorar o serviço intermunicipal entre Jarujá e Atibaia.

DE PORTUGAL

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

exame da situação decorrente do fato de o Caminho de Ferro da Beira e o porto da Beira não se encontrarem apetrechados sem condições de poderem satisfazer o intenso trafego que as exportações da Niaslandia e, especialmente, das Rodasias do Norte e Sul lhe impõem. Como se sabe, o Estado português resgatou ha meses as duas concessões, e de nenhum lado se registam encontros à sua administração, tanto pelo que se refere ao caminho de ferro, como ao porto. Mas, apesar das medidas com que bastante se avolumou a capacidade de trafego, este acha-se congestionado desde os principios de 1950, acarretando enormes prejuizos à exportação e à importação. Dezenas de navios tem, por vezes, de parar ao largo varios dias, antes que possam atracar. Responsavel por este estado de coisas é, por um lado, o extraordinário aumento das exportações dos territórios britânicos, cuja porta para o exterior é, por capricho da geografia, a Beira; por outro, a falta de ma-

terial circulante no caminho de ferro que serve de dreno a essas exportações e a exiguidade dos cais no porto que lhe serve de testa. Assentar num plano de ação cujo efcito seja o aumento da capacidade do trafego, eis a questão que se põe, tanto no interesse do Estado português, como no dos territórios limitrofes de Moçambique.

A Beira Railway, a quem o governo português resgatou a concessão, alimentava o trafego com material circulante que alugava às empresas ferroviarias da Rodesia; de modo que quando a administração do caminho de ferro passou para as mãos do Estado este viu-se a braços com um problema difícil de resolver. Desde então, varias locomotivas e vagões entraram em serviço. Mas a dificuldade de aquisição de mais material para entrega a curto prazo impede a resolução imediata do problema. Por outro lado, a ampliação do Porto da Beira não é coisa que se realice da noite para o dia. Consta que o Estado entregou a uma empre-

sa americana especializada em grandes projetos de engenharia o estudo da ampliação que se impõe-se e o trabalho está pronto. Tudo se virá, pois, a solucionar dentro do prazo possível.

Os delegados britânicos ha tempo que largaram de Lisboa. No entanto, as negociações proseguem, a fim de se ajustarem os inevitáveis pormenores tecnicos.

A ELETRIFICAÇÃO DO PAÍS

Atualmente encontram-se em construção no país centrais hidroelétricas com uma potencia que totaliza mais de 530.000 cavalos vapor. Mas quando estas estiverem em rola, já outras devem estar a concluir-se. A mola real da vida moderna é: energia, muita energia.

As maiores centrais em construção são, como já aqui o referimos, a de Castelo do Bode, no Zêzere, e a de Venda Nova, no Cávado-Rabagão. A elas o Estado está dando um impulso decidido, pois da sua entrada em serviço depende a "mise-en-marche" de algumas indústrias basicas que

estão em montagem, como a do amoníaco, para os adubos de que tanto a agricultura necessita. No entanto, ao lado destas centrais que se impõe pela sua magnitude, outras se estão construindo. De entre estas merece referencia a de N. S. de Montfort, da Hidreletrica do Cóa. Trata-se de uma central que apresenta uma particularidade de ser subterranea. O tipo destas centrais foi concebido pelos suecos, que no assunto se tornaram mestres. A que presentemente se acha em construção em Portugal, nas imediações de Pinhel, ficará sendo a mais profunda do mundo (90 metros de profundidade). Destina-se ao aproveitamento da energia das águas do Cóa no seu curso medio. Para tal está em construção uma barragem que de inicio ficará com uma altura de cem metros, e que só por si, constitua uma obra extraordinariamente arrojada. Formada por um arco de betão calculado por novos metodos de estabilidade, possui 258 metros de raio e em desenvolvimento de

crista de quase 500. A tecnica posta ao serviço desta obra é frutífera já dos mais modernos estudos a que as necessidades da guerra forçaram a engenharia. O betão, em vez de amassado com pedras, é yrimemente preparado como simples argamassa, e é nesta que, depois de vazada nos moldes, se embellem grandes pedras, graças à utilização de guindastes e vibradores especiais. De principio, o lago armazenará 310 milhões de metros cubicos de água, e quando elevada de mais dez metros a barragem, 450. De futuros desta a água é conduzida às turbinas por uma conduta que mergulha no terreno através da rocha, onde fica emboidada, convenientemente revestida por betão. Esta conduta tem um diametro de 3,70 metros e dá vazão a um caudal de 60 metros cubicos por segundo, o que permitirá acionar duas turbinas com uma potencia total de 120.000 cavalos.

Dispendiosos e demorados estudos, nos quais participaram peritos estrangeiros em geologia e barragens, tiveram de ser feitos antes de se apurar que a solução agora em marcha era viavel. Na central que fica instalada numa gruta com 40 metros de altura, 20 de largura e 50 de comprimento, serão instaladas de principio duas turbinas, mas fica já reservado espaço para uma terceira. A calda da água será efectuada por um tunel com cerca de 2.200 metros de comprimento, que encontrará o rio Cóa depois de passar varias vezes por baixo de quedas. Um elevador para alentejar a potencia permitirá levar as toneladas para o interior da central, bem como traze-las para o exterior, caso seja preciso. Na imensa central subterranea, uma ponte rolante dupla para a carga de 150 toneladas permitirá a deslocação das máquinas, de um ponto para o outro.

Presentemente decorrem os trabalhos de preparação, que são realizados pelos metodos mais modernos. Diariamente são reitoados para cima de quatrocentos metros cubicos de desmonte, recorrendo a combios rebocados por locomotivas Diesel. Com a solução da central subterranea, a Hidreletrica do Cóa julga realizar uma economia entre quinze e vinte mil contos.

As obras em curso destinam-se a aproveitar as águas do Cóa no seu escalão medio. A respectiva empresa esta, porém, a aproveitamento de mais dois escalões, uma a montante, e outra a jusante da central em construção, este ultimo recorrendo também a uma central subterranea de 120.000 cavalos.

Uma vez concluída, as obras hidroelétricas do Cóa facilitarão não só a navegabilidade do Douro, como permitirão aumentar de 20 ou 30 % a energia regularizada deste rio no seu curso nacional.

A MAQUINA DO PLANO MARSHALL COMEÇOU A ROLAR LISBOA, abriu (Do correspondente especial) — Anuncia-se para breve a chegada ao país do primeiro navio com materiais fornecidos pelos Estados Unidos ao abrigo do Plano Marshall. Foi em principios de março passado que a imprensa anunciou a concessão das primeiras autorizações de fornecimentos a Portugal, num montante de mais de 4,5 milhões de dolares, ou seja, no equivalente a cento e trinta e tres mil contos em moeda portuguesa. De então para cá as autorizações tem-se sucedido umas às outras, a ponto de totalizarem hoje cerca de 14 milhões de dolares, isto é, pouco menos de metade da verba destinada a Portugal no corrente ano economico, que termina em 30 de junho proximo.

Refere-se que as primeiras operações com esta verba estão a ser feitas para a administração do Plano Marshall, foram já abertos os necessários creditos nos bancos americanos, a fim de, por meio destes, se liquidarem as encomendas feitas pelos importadores portugueses.

Gracias às facilidades concedidas pelo Estado americano, será possível ao país uma avultada economia de dolares. O fato tem singular importancia se considerarmos que o mau ano agrícola que findou impõe a aquisição de

grandes partidas de trigo na area do dolar, e que tal operação se pode agora realizar sem atingir as reservas em divisas fortes, tão necessárias hoje para aplicações de outra natureza.

Pela verba do Plano Marshall, além de cereais e produtos de petroleo, serão adquiridos artigos industriais e maquinaria diversa. Entre as encomendas feitas assinala-se o equipamento para a grande fabrica de papel, material para apetrechar centrais hidroelétricas, máquinas para trabalhos de construção civil destinadas às obras da "Hidroauea Agricola", e até, uma aparelhagem completa destinada ao combate de certas pragas que infestam os pomares nacionais, a que se espera utilizar ainda a tempo de favorecer a próxima colheita.

Do abrigo dos creditos disponiveis vão também ser adquiridos acessórios para material automovel de origem americana, o que não deixa de revestir particular importancia, dada a quantidade no país de vehiculos provenientes dos Estados Unidos.

NEGOCIAÇÕES EM LISBOA

Decorreram recentemente importantes negociações em Lisboa entre delegados portugueses, por um lado; e delegados britânicos (contando-se no seu numero o primeiro ministro e o ministro dos Transportes da Rodesia do Sul) por outro, cujo mobil foi o

O sr. Nereu Ramos é o candidato dos pessedistas gauchos à sucessão presidencial

SR. NEREU RAMOS FOI CANDIDATO DOS GAUCHOS
RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Terra deu pouca importância à imprensa carioca, que lhe correrá muito bem na reunião P.S.D. gaúcho, tendo sua depreciação sido tomada por unanimidade. Sobre a falada oposição do sr. João Neves, declarou o sr. Nereu Terra que ele não se opõe, tendo também apoiado a depreciação, não tendo havido objeções sendo ratificados todos os votos e atitudes do delegado do Rio, sr. Freitas Castro, incluindo o compromisso assumido em relação à candidatura do sr. Nereu Ramos à presidência da República, portanto, o sr. Nereu Ramos é candidato do P.S.D. gaúcho. Agora, adiantou: "Vamos analisar as coisas no Rio, de acordo com o presidente do Partido e com o próprio sr. Nereu Ramos. Foi designada uma comissão para ir ao Rio tratar do assunto, juntamente com o sr. Freitas Castro, que seguirá hoje".

Até às 14 horas de hoje.
para todo o Estado:

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste.
frescos.

Temperaturas extremas da
capital: — Máxima: — 25,1;
— Mínima: — 13,2.



Diferença na propaganda política

DE UM LADO SINCERIDADE E DE OUTRO DEMAGOGIA



Asperas vitorias, os seus rufos acidos não descedentam nutrem a humanidade, seculosa de melhores alimentos, pa sua marcha ao longo deste

Seleção desde já o seu
anúncio para enviá-lo ao
"CORREIO

Asperas vitorias, os seus rufos acidos não descedentam nutrem a humanidade, seculosa de melhores alimentos, pa sua marcha ao longo deste

Seleção desde já o seu
anúncio para enviá-lo ao
"CORREIO

**ETOMA A SUA MARCHA O PROCESSO
CONTRA OS LIDERES COMUNISTAS
VOLTARAM OS AUTOS A CARTORIO
PARA RECEBIMENTO DA DENUNCIA**

IO, 8 ("Correio") — E' es-
tado, no proximo dia 13, o sr.
Mundo Vasques, novo embai-
ador da Bolivia no Brasil.

feito Lineu Prestes ao qual exportou a campanha. Pretendem os pr...
la que a Prefeitura mande constr...
mento ao nosso grande poeta e su...

iac, devenida a presen-
sagem que lhe é di-
do novo monumento
mos a comissão de
Clóvis de Oliveira

gida pela comissão promotora a Olavo Bilac. No clichê vedunos juntamente com o prof.

injurar uma crise de más consequências, que se esboçava no mercado nacional de café, em face da redução da exportação e

ndendo aos criadores sem so-
carregar os consumidores, não
endo o preço da carne sem
o exceder de 12 cruzeiros o

ZONZO DERROTOU SWALLOW TAIL NOS 3 QUILOMETROS DO G. P. "S. PAULO"

Um verdadeiro mano a mano entre o uruguaio e o inglês a rude carreira — Ganhou o que melhor direção recebeu — Triste figura da representação indigena — Amy ganhou a prova de velocidade — Dequinha deixou a turma dos perdedores da geração — Japim, Fatma, Califa e Rigueirosa, os demias ganhadores da tarde — Mais de 12 milhões e meio de cruzeiros — Parada de elegancia da mulher bandeirante

São Paulo turista e social assistiu, anteontem, à festa de gala do turfe paulistano da estação esportiva de 1950. Cidade Jardim, cenário da realização de mais um Grande Premio "São Paulo", apanhou uma assistência verdadeiramente fantástica — a maior, talvez, já ali registrada e toda ela formada de turistas, altas figuras da vida social e política da cidade, forasteiros dos quatro cantos do país e até de personalidades turísticas que atravessaram fronteiras especialmente para presenciar a grande festa. O nosso hipodromo serviu de palco para a maior parada de elegancia da mulher paulista. Dava gosto ver o multicolor das roupas toleadas da mulher paulista em contraste perfeito e harmonioso com o verde da pista — campo de luta dos campeões concorrentes ao Grande Premio "São Paulo".

Um grande publico, uma grande festa e um grande movimento de apostas, mas inferior ao registrado no ano passado, devido, talvez, às naturais dificuldades da aquisição de poules e ainda reflexo de uma propaganda pobre e tardia.

O grande pareo "São Paulo" esteve à altura de sua importância e tradição. Mas esteve, também, à mercê de Swallow Tail, o favorito, e Zonzo, a incongrua da carreira. A rigor, os dois campeões mandaram no pareo desde os primeiros. Ocuparam os principais postos desde o pulo e em todos os três longos quilômetros. Nunca tomaram conhecimento dos adversários. Se esse fato, só por si, constituiu para o publico, para os profissionais e até mesmo para os técnicos uma grande surpresa, já que melhor figura se esperava de um Nimrod, de um Guaraz e até mesmo de um Jupiter, maior ainda foi a decepção de todos frente ao insucesso do inglês milionário Swallow Tail. E

tanto maior essa decepção porque a ninguém passou despercebido o fato determinante do fiasco do filho de Bois Roussel. Não foi uma queda do cavalo — foi a derrota do francês Marcel frente ao argentino Garcia. Pelo menos naquele pareo, entre o freio aqui radicado e o brido galeano havia um mundo de diferença. Uma superioridade esmagadora do argentino. Enquanto Garcia deu a Zorro a mais feliz das direções, o Marcel cansou de por fora a carreira. Deve estar chorando a estas horas o joquei francês.

Em todos os três quilômetros, Zonzo e Swallow Tail mandaram no pareo. O uruguaio comandou o pelotão, sempre seguido de perto do inglês, que, por sua vez, deixara a três corpos o Jupiter, desde os primeiros metros e pela primeira vez em toda a reta. Na primeira passagem pelo disco era ainda o filho de Mazarino o senhor da situação, atirando-se com desenvoltura e coragem, e sempre acossado por Swallow Tail. Fugiu à luta prematura o uruguaio e quando, nos primeiros metros da reta oposta, mais vigorosa se tornou a carga do inglês, viu-se Garcia, num gesto inteligente e bem calculado, recolher a sua montada e deixar campo aberto a Swallow Tail. O inglês tomou a ponta mal havia ficado para trás o marco dos 1.500 metros e já entendeu o joquei francês ser dono absoluto da situação. Deu reas e exigiu tudo do filho de Bois Roussel. Fugiu um, dois, três e mais corpos. Com isso não se assustou Eduardo Garcia, Sabia bem que o adversário fugitivo era de carne e osso, de quatro pés e um coração. Tudo igual ao seu cavalo. Não poderia manter aquele ritmo vigoroso de carreira até o disco. Aquilo se em segundo, já pensando nos adversários que poderiam surgir de trás e esperando que por si só se esgotasse o piloto de Marcel. Esperou a reta. Mal contornada



O CAMPEÃO DO G. P. "S. PAULO" DE 50 — Zonzo, sob a monta de Eduardo Garcia, ao deixar a pista, de volta à repescagem, após a vitória conquistada no G. P. "São Paulo". Uma vitória consagrada que transformou o desconhecido filho de Mazarino em ídolo do publico turfista paulista.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

O Jockey Club de S. Vicente elaborou o seguinte programa para as carreiras de 5.ª feira próxima, à tarde, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Triângulo .. 58
2 Morcego .. 59
3 Ela .. 52
4 Gogol .. 52
5 Coquiltel .. 50
6 Bicudo .. 52

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Ali .. 53
2 Alem .. 53
3 Boa Vida .. 55
4 Joatuba .. 55
5 Rosa de Maio .. 53
6 Carmelita .. 53

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Corso .. 58
2 Outrotanto .. 57
3 Hyas .. 53
4 Ibiapina .. 48
5 Chimango .. 52

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

6 Alri .. 50
7 Já Sei! .. 48

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Priaca .. 55
2 Astuciosa .. 54
3 Mirasol .. 55
4 Hidalgo .. 56
5 Mayling .. 53
6 Miss Good .. 52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

1 Pablo .. 57
2 Altita .. 56
3 Caraman .. 56
4 Sassiado .. 55
5 Jacuhy .. 53
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

1 Dansarino .. 53
2 Marlen .. 54
3 Boricano .. 48
4 Pisa Macio .. 54
5 Sing-Sing .. 52
6 Cerro Alto .. 57
7 Five Star .. 50

CONCURSO INTERNACIONAL

ROMA, 8 (A. F. P.). — A última jornada do Concurso Hipico Internacional de Roma, com a participação de 56 cavalos, sendo 24 italianos, 8 chilenos, 7 franceses, 7 iugoslavos, 5 suíços, 4 irlandeses, e em disputa da primeira prova do Premio Gianicolo, foi vencida pelo tenente italiano Pietro D'Inseo. Os resultados dessa prova, com penalidades e de obstáculos foram os seguintes: 1) Pietro D'Inseo, Itália, montando "Epolone", 1'23" 4/5; 2) tenente de la Sayett, França, sobre "Hercules", 1'24" e M. Caran, Dusan, Iugoslavia, sobre "Condor"; 3) cap. Olm O'Shas, Irlanda, sobre "Rostrevoe", 1'25". O percurso compreendia 14 obstáculos.

DEQUINHA FACIL NA ELIMINATORIA DE PERDEDORES

A pareia Messina-Dolomita saiu à pista com as honras de grande favorita. Tanto Messina como Dolomita estiveram sempre em carreira, mas Dequinha, que assumiu o comando logo no final dos primeiros metros, não se apercebeu da presença das adversárias e com ação muito fácil cobriu o restante do percurso, até alcançar em primeiro a linha de sentença, com grande luz sobre Dolomita, que completou o mareado.

Boa Estrela, muito ligeira, tomou parte ativa na carreira, mas emroscou muito no final e saiu apenas o terceiro placê.

A Bovary acusou progressos e ficou com o quarto posto.

JAPIM GANHOU E ZAMUDIO VOLTOU A BOTAR FORA A VITÓRIA DE JOY

Cada vez nos convencemos mais de que Zamudio errou a profissão. Ganhar carreiras ele ganha, porque também as ganham os aprendizes. Mas que o brido andino corre sem cabeça, como um verdadeiro alucinado, não resta dúvida. Ainda agora, com Joy, mostrou que tira perna de cavalo, com se diz. Foi para a frente e forçou sempre, chegando a fugir um, dois, vários corpos. Não se contentou e tentou fugir mais ainda. No final aconteceu o inevitável — perdeu as pernas a filha de Strauss e saiu atrás do marcador.

Leme e Japim brigaram nos primeiros metros da reta pelo segundo posto e depois pela vitória. Passaram por Joy nas tribunas sociais e continuaram em luta, resolvendo a situação a seu favor, nos últimos instantes, o piloto de Garcia. Não, porém, sem que o freio argentino tenha lançado mão de um partido — seguros as redes do piloto de González.

Rabisco, que esteve sempre em

AMY NO PAREO VELOCIDADE

Amy e Retang dominaram a situação desde os primeiros metros, no pareo velocidade. Largaram brigando, com vantagem para a água, mas o cavalo chegou a correr na dianteira, ao final dos primeiros duzentos metros. Depois, já na reta propriamente dita, Amy recuperou o posto mais cedo e chegou a ganhar uma vitória com o terceiro placê.

Rigueirosa, Afinal!

Ha muito que Rigueirosa vinha amando o vencedor. Chegou, afinal, o seu dia. Foi no último pareo. Correu sempre acomodada e, no final, alcançou o Jaborandi, dominando-o com autoridade. Quando se fez presente o Estampido, ela já estava no disco.

Jaborandi correu muito, mas acabou ainda perdendo o segundo lugar para Estampido.

O favorito Zodiaco, que veio da Gavea engatilhado, negou. Ainda está correndo.

AS CARREIRAS DE DOMINGO

Será corrido o premio "Força Expedicionaria Brasileira"

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — "Camalote" — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500,00.

1 Cabrerita .. 57
2 Capercueta .. 57
3 Evadne .. 55
4 Montecristo .. 58
5 Luchon .. 58

2.º PAREO — "Monte Castelo" — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500,00.

1 Jaborandi .. 58
2 Cacuri .. 56
3 Jacui .. 54
4 Caluba .. 54
5 Frechal .. 55

3.º PAREO — "Soprassano" — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.000,00.

1 Kamar .. 55
2 Zazá Bonilha .. 55
3 Presta .. 55
4 Ofarilha .. 55

4.º PAREO — "Castelnuovo" — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00.

1 Jaborandi .. 58
2 Amorosa .. 54
3 Inédita .. 54
4 Icatú .. 56
5 Halifax III .. 56
6 Jaty .. 54
7 Helena .. 54
8.º PAREO — "Força Expedicionaria Brasileira" — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

1 Vila Franca .. 54
2 Amorosa .. 54
3 Inédita .. 54
4 Icatú .. 56
5 Halifax III .. 56
6 Jaty .. 54
7 Helena .. 54
8.º PAREO — "Força Expedicionaria Brasileira" — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

1 Vila Franca .. 54
2 Amorosa .. 54
3 Inédita .. 54
4 Icatú .. 56
5 Halifax III .. 56
6 Jaty .. 54
7 Helena .. 54

AS CARREIRAS DE DOMINGO

1 Jogral .. 55
2.º PAREO — "Fornovo Di Taro" — As 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500,00.

1 Kacy .. 58
2 Atrevido .. 56
3 Omar .. 59
4 Boabdil .. 56
5 James .. 56
6 Panopy .. 54
7 Irtubi .. 56
8 Didi .. 54
9 Sultana .. 54

AS CARREIRAS DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Dequinha, 56 ks., P. Vaz; 1.º Dolomita, 55 1/2 ks., L. Rigo; 3.º Boa Estrela, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Bovary, 55 ks., R. Urbina; 5.º Messina, 55 ks., O. Rosa; 6.º Justa, 55 ks., R. Olguin; 7.º Gold Mary, 55 ks., D. Moreira; 8.º Ketti, 55 ks., J. Carvalho; 9.º Jarrinha, 55 ks., L. Osorio; 10.º Framboese, 55 ks., R. Mauz; 11.º Kastri, 55 ks., S. Ferreira; 12.º Baraxá, 55 ks., P. Mauz; 13.º Tempio, 59" 4/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 31,00; dupla (13) Cr\$ 22,00. Placês: (5) Cr\$ 11,00, (1) Cr\$ 11,00 e (8) Cr\$ 12,00. (Conclui na 2.ª pág. desta seção)

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

A PROXIMA SABATINA

SETE PAREOS APENAS REGULARES NAS CORRIDAS DE SABADO

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.400,00.

1 Errante .. 54
2 Jade .. 56
3 Catumbi .. 56
4 Perillouco .. 56
5 Alveola .. 54
6 Sarambú .. 54
7 Stamina .. 56
8.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600,00.

1 Rabisco .. 55
2 Luzitano .. 55
3 Losna .. 53
4 Funny Eyes .. 53
5 Limeira .. 53
6.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Monte Carlo .. 58
2 Strong .. 58

AS CARREIRAS DE SABADO

3 Voadora II .. 56
4 Chico Chispa .. 54
5 Platina .. 56
6 Caracol .. 56
7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Reservista .. 58
2 Irapianga .. 56
3 Cadete Eugenio .. 56
4 Cortez .. 56
5 Hidra .. 54
6 Volta Grande .. 52
7.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Barbazul .. 55
2 Hiplas .. 50
3 Outubirino .. 58
4 Relancina .. 55
5 Guagú .. 54
6 Bertucio .. 56
7 Leon .. 58
8.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Taquari .. 58
2 Eva .. 55
3 Andariego .. 53
4 Esperado .. 54
5 Discada .. 54
6 Du Barry .. 52
7 Cabalista .. 58
8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Vitor .. 54
2 Grahlana .. 48
3 Horsa .. 48
4 Cometa .. 58
5 Dona Stella .. 48
6 Sifuelo .. 50
7 Marsella .. 48
8 Graçola .. 48

CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

OITO PAREOS VISTOSOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — O PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais, em seu hipodromo de Vila Guilherme, um festival de trotes fadado a inteiro sucesso. O programa dessa jornada está muito bem formado, com oito pareos cheios e equilibrados, prometendo disputas renhidas e melhores finais.

A prova de maior importância é a 5.ª da tarde, um "handicap" em 2.200 metros, para a primeira turma com o concurso de Future, Visible, Velocidade, Expresso, Light e Moon Light.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13 horas — 1.600 metros. Mts.

1) Fabiola, V. Papaleo .. 20
2) Tico, F. Gonçalves .. —
3) Piloto, S. Sousa .. 20
4) Galante, A. Oliveira .. —
5) Herança, O. Silva .. —
6) Balerina, F. Squilante .. 20
7) Chispa, J. Adão .. —
8) Faisca, S. Aranha .. —
9) Pareo — A's 13.30 horas — 1.600 metros. Mts.

1) Argentina, A. Frassi .. 20
2) Hellaco, C. Matarazzo .. 20
3) Indiana, S. Mendonça .. —
4) Jangada, F. Viscardi .. —
5) Diva, A. Fusco .. —
6) Nonocha, E. Andreini .. —
7) Elsa, A. Frassi .. —
8.º Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros. Mts.

1) Marujo, V. Carbonari .. 60
2) Altair, E. Andreini .. 60
3) Guarani II, A. O. .. —
4) Excelente, A. Carp. .. 60
5) Wanda, S. Mendonça .. —
6) Boneco, C. Lemoine .. 40
7.º Pareo — As 14.30 horas — 2.200 metros. Mts.

1) Garita, F. Viscardi .. —
2) Gaucha, F. Gonçalves .. 20
3) Garbosa, S. Mendonça .. —
4) Rubi, J. Carpinelli .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BALERINA ARGENTINA BONECO GARITA FUTURE NOBLE MOON CHIQUITO	FABIOLA NONOCHA MARUJO GARBOSA VISIBLE E. BROTHER FACON IALA	PILOTO HELLACO GUARANI II CHIQUITO LIGHT COATI TALA INHANDU

HOJE, corridas de trote em Vila Guilherme

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bondes, onibus e lotação na praça Clovis Bevilacqua. Foram suas acumuladas, bolos e "battings" na CASA DE APOSTAS — Av. Ipiranga, 794.

CASA FIDALGA

LOTARIAS E TURF

Matriz:
R. 15 de Novembro, 79

FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

Zonzo derrotou Swallow Tail Vitória reconfortante da seleção "B" do Brasil contra os paraguaios

(Concl. da 1.ª pag. desta seção)

Movimento do pareo: Cr\$ 892.310,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietário: Mario Calfat. Criador: Erasmo Assunção. A ganhadora é zaina, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Jalousie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Messina-Dolomita 22,00	12
2 Baraxá 2.609,00	14
3 Justa-Jarrinha 217,00	23
4 Kastri 553,00	24
5 Framboise 1.123,00	31
6 Ketti 321,00	32
7 Boa Estrela 1.985,00	33
8 Bovary 49,00	34
9 Gold Mary 49,00	44



Ganhou disparada a Dequinha, Dolomita e Boa Estrela completaram o marcador.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Japim, 55 ks., E. Garcia; 2.º Leme, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Rabisco, 55 ks., O. Rosa; 4.º Joy, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Sem Medo, 55 ks., N. Monteiro; 6.º Losna, 53 ks., R. Olguin; 7.º Lusitano, 55 ks., L. Osorio; 8.º Jungfrau, 53 1/2 ks., O. Reichel; 9.º Guapiruvu, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 10.º Funny Eyes, 52 1/2 ks., J. Carvalho; 11.º Pompeia, 52 1/2 ks., J. P. Sousa; 12.º Bohemia, 53 ks., W. Mazalla; 13.º Lordship, 55 ks., W. Raymond; 14.º Colón, 55 ks., A. Altman. Não correu: Bessy. Tempo: 87 9/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 88,00; dupla (13) Cr\$ 105,00. Placês: (1) Cr\$ 22,00, (8) Cr\$ 18,00 e (12) Cr\$ 21,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.249.360,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Fabio Junqueira Meireles. Criador: Governo do Estado de São Paulo.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pendulo e Orsina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Colón 379,00	12
3 Lordship 30,00	14
4 Bohemia 244,00	23
5 Joy 52,00	24
6 Lusitano 286,00	31
7 Leme 50,00	32
8 Jungfrau 649,00	33
9 Pompeia 1.932,00	34
10 Funny Eyes 75,00	44
11 Rabisco 70,00	44
13 Losna-Sem Medo 531,00	44



Brigaram muito Japim e Leme e aquele acabou ganhando. O Garcia segurou até as redes do piloto de Gonzalez.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Fatma, 55 ks., L. Osorio; 2.º Princesa do Oeste, 54 ks., O. Rosa; 3.º Lola, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Maitica, 56 ks., E. Garcia; 5.º Laceria, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Ubata, 53 ks., P. Vaz; 7.º Jaminda, 53 ks., J. Carvalho; 8.º Cajuiba, 52 ks., C. Moreno. Não correu: Hydra. Tempo: 80". Roteiros: Vencedor Cr\$ 98,00; dupla (23) Cr\$ 105,00. Placês: Cr\$ 29,00, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 1.717.850,00. Tratador: A. Atianez. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud Irene.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulats e Carena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Maitica 21,00	12
2 Jaminda 249,00	13
3 Ubata 223,00	23
4 Lola 39,00	24
5 Cajuiba 157,00	31
6 Laceria 20,00	32
8 Princesa do Oeste 142,00	33



Muito firme a vitória de Fatma. E de ponta a ponta. Princesa do Oeste formou a dupla.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Califa, 53 1/2 ks., C. Moreno; 2.º Banjo, 55 ks., L. Meszaros; 3.º Crioula, 53 ks., M. Signoret; 4.º Catão, 55 ks., O. Reichel; 5.º Ecopé, 55 ks., L. Lobo; 6.º Robal, 55 ks., L. Gonzalez; 7.º Florete, 55 ks., R. Pacheco; 8.º Ardese, 55 ks., L. Gonzalez; 9.º Carol, 55 ks., S. Ferreira; 10.º Cacula, 55 ks., E. Garcia; 11.º Galiani, 56 ks., C. Sousa; 12.º Idolo, 55 ks., R. Olguin; 13.º Espargo, 55 ks., R. Zamudio; 14.º Bill Kid, 55 ks., N. Monteiro. Tempo: 94" 4/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 179,00; dupla (34) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 80,00, Cr\$ 249,00 e Cr\$ 105,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.896.100,00. Tratador: E. Camponazi. Criador: Haras Patente. Proprietário: José Parente Sobrinho.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpo e Vibração.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Espargo 27,00	12
2 Idolo 929,00	13
3 Ardese 122,00	23
4 Galiani 173,00	24
5 Bill Kid 233,00	31
6 Crioula 431,00	32
7 Catão 39,00	33
8 Carol 460,00	34
9 Robal 76,00	44
10 Banjo 547,00	44
11 Ecopé 117,00	44
12 Cacula 134,00	44



Califa, de laço a laço fez sua vitória. A única dos cariocas. Banjo e Crioula pagaram placês.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Amy, 57 ks., O. Rosa; 2.º Retang, 58 ks., P. Vaz; 3.º Roncador, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 4.º Cid, 55 ks., O. Reichel; 5.º Jahu, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Chala, 53 ks., J. Carvalho; 7.º Borg, 57 ks., L. Rignoni; 8.º Incito, 54 ks., E. Garcia; 9.º Good Boy, 55 ks., R. Pacheco; 10.º Ampero, 55 ks., V. Martin; 11.º Falanca, 53 ks., R. Urbina; 12.º Big Red, 55 ks., N. Monteiro. Não correu: Lindo Fiel. Tempo: 74". Roteiros: Vencedor Cr\$ 34,00; dupla (23) Cr\$ 169,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 46,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 2.113.070,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Ester Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Meadow e Armentia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Forget 21,00	12
2 Ampero 1.492,00	13
3 Roncador 146,00	23
4 Big Red 145,00	24
6 Incito 92,00	31
8 Retang 147,00	32
9 Chala 102,00	33
10 Cid 155,00	34
11 Jahu-Good Boy 60,00	44



Amy, por dentro, ganhou bem e Retang formou a dupla. Roncador pagou o terceiro placê.

6.º PAREO — 3.000 METROS

1.º Zonzo, 55 ks., E. Garcia; Swallow Tail, 58 ks., M. Lollierou; 3.º Saladito, 59 ks., P. Vaz; 4.º Kathleen Lavina, 57 ks., R. Zamudio; 5.º Nimrod, 59 ks., L. Rignoni; 6.º Corage, 59 ks., J. Mesquita; 7.º Guazá, 55 ks., R. Olguin; 8.º Manguri, 55 ks., S. Ferreira; 9.º Jupiter, 55 ks., L. Gonzalez; Tempo: 193" 6/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 100,00; dupla (14) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 28,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.090.130,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Mazarino e Zonza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Swallow Tail 24,00	12
2 Coraje 175,00	13
3 Nimrod 32,00	23
4 Saladito 133,00	24
5 Manguri 220,00	31
6 Guazá 84,00	32
7 Jupiter 111,00	33
8 Kathleen Lavina 204,00	34



Zonzo logrou uma vitória comoda sobre o grande favorito Swallow Tail.

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Rigueirosa, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Estampido, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 3.º Jaborandi, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Cravador, 56 ks., J. Carvalho; 5.º Zodiaco, 56 ks., L. Rignoni; 6.º Rio Verde, 56 ks., P. Vaz; 7.º Hausto, 56 ks., P. Mauzan; 8.º Tapaju, 56 ks., O. Reichel; 9.º Idolo, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 110". Roteiros: Vencedor Cr\$ 65,00; dupla (23) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.304.860,00. Tratador: G. Artur. Criador: Kurt von Fritzelwitz. Proprietário: Henrique Arouche de Toledo.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Rigueiros.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaborandi 53,00	12
2 Hausto 705,00	13
3 Estampido 50,00	14
4 Cravador 332,00	24
5 Zodiaco 24,00	34
6 Rio Verde 86,00	11
7 Tapaju 140,00	22
8 Idolo 155,00	33



Rigueirosa chegou a tempo de ganhar. Estampido "roubou" a Jaborandi o segundo, em "olho mecânico".

Movimento geral de apostas: Cr\$ 12.263.740,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 480.140,00. Movimento dos portões: Cr\$ 320.880,00. Rala de grama leve.

EMPATARAM NO AMISTOSO DE DOMINGO CORINTIANOS E JUVENTINOS

2 a 2 no marcador do Parque São Jorge — Um tento de Periquito, obtido em impedimento — 0 a 0 no primeiro tempo e 2 a 2 ao final da partida — Renda de 42.233 cruzeiros e pessima atuação de João Gambeta

Os aficionados do "Associação" bandeirante não passaram sem futebol profissional na tarde de domingo, pois tiveram oportunidade de assistir a um embate de boas proporções. Ele reuniu, no Parque São Jorge, os conjuntos do Corinthians Paulista e do C. A. Juvenil. Prendia-se o prelo ao "passo" do médio Lora, que se transferiu do gremio da Moça, para o "Campeão do Centenario".

Perante regular assistência o conjunto alvi-negro lutou com todos os seus recursos, encontrando pela frente adversários voluntariosos, "torpedos das grandes". De fato, o Corinthians, com todo o seu poderio, não foi, contra o Juvenil, além de um empate, por dois tentos.

A vanguarda alvi-negra não mediu esforços para consignar vantagem numerica no "placard", mas sempre encontrava pela frente a defesa contrária, que desafiava o ataque dos corintianos, em intervenções bem sucedidas.

UM TENTO DE PERIQUITO EM IMPEDIMENTO

O segundo tento juvenil, de autoria de Periquito, foi marcado em impedimento, que todos os que se achavam no Parque São Jorge viram, com exceção do arbitro João Gambeta. Quando eram decorridos 27 minutos de jogo, Oswaldo cobrou uma falta na linha média alvi-negra, suspenso de uma falta em direção à área corintiana. Antes que Oswaldo chutasse, Periquito se destacou do grupo de jogadores, indo colocar o seu socinho de frente à meta de Bino, recebendo a bola de Oswaldo para marcar de cabeça, como quis. Não só Bino, como os demais jogadores do Corinthians pararam a fim de esperar o apito de João Gambeta, assinalando o impedimento.

Para surpresa dos alvi-negros, e até mesmo dos juveninos, o arbitro apontou o centro do gramado, validando o tento.

OS DEMAIS PONTOS

Todos os gols da pugna foram marcados na segunda etapa da partida.

O primeiro gol foi feito por Nelinho, aos 3 minutos de jogo. Claudio na extrema direita levantou a pelota para a área. Nenê e Nelinho saltaram, sobrando a bola para Nelinho, que se livrou de Alessio e chutou violentamente. Tufo tentou agarrar a bola, mas não o conseguiu. Corintianos 1 a 0.

Aos 7 minutos de jogo, Nelinho voltou a movimentar o placar. Na altura da linha média juvenilina, Nenê chutou rasteiro. Tufo, no centro da meta esperou calmamente a chegada da bola. A

Maneca, um dos pontos altos da representação brasileira — As substituições que se verificaram

— Renda de 542.560 cruzeiros — Muito boa a arbitragem de Rojas

A seleção "B" do Brasil conseguiu cumprir a missão que lhe coube, nesta fase de preparação para a "Copa do Mundo". Efectivamente, precisavamos muito de uma vitória, depois do fracasso lastimável do selecionado considerado titular, que é integrado pelos valores de maior renome no futebol do país. A vitória conseguida, anteontem, no Rio de Janeiro, contra as cores da representação guarani foi como que uma "injeção de óleo conforado" no entusiasmo da torcida do Brasil. De fato, com tudo que foi falado na concentração de Araxá, onde todos os recursos da técnica futebolística foram postos à disposição dos nossos "cracks", era esperado um resultado nem diferente do conjunto titular, que enfrentou, sábado, no Pacembu, a representação do Uruguai. Todavia, o futebol tem estas coisas. Grandes quadros chegam a ser sobrepulados por conjuntos de menores possibilidades, sem que, com isso, queiramos diminuir o valor dos vencedores dos brasileiros, em São Paulo, que a prova do ultimo sábado sirva de contundente lição, não aos nossos jogadores, como também aos dirigentes e mesmo ao publico, que não pode e não deve deixar de dar seu apoio necessário, no que tange ao estímulo e à "torcida".

FLAVIO COSTA HAVIA PREVISTO

O consagrado tecnico brasileiro Flavio Costa, que concedeu uma entrevista coletiva à imprensa bandeirante, adiantou aos cronistas que os chamados jogos preparatórios da "Copa do Mundo" são de necessidade absoluta e indispensável. Tanto assim que, se os mentores da CBD não concordassem com essa norma, por ele estabelecida, iria até a demissão do alto cargo que desempenha. E justificando esse seu ponto de vista, afirmou que conjuntos do mais alto padrão de jogo, muito bem treinados e integrados por jogadores com alto valor tecnico, chegam a decepcionar ao publico, nos primeiros embates, por varios motivos. E' que nos ensaios coletivos nunca chega o "player" a dar o maximo de que é capaz e o excesso de treinos em conjunto pode mesmo viciar o padrão de jogo de um conjunto, que se prepara para um certame como a "Copa do Mundo". Isto teria sucedido ao quadro titular do Brasil, inaproveitavelmente derrotado, por 4 a 3, pela seleção uruguaia, de qualquer maneira, todavia, foi uma desilusão o fracasso do conjunto titular do Brasil, que poderia brindar a imensa torcida nacional com um resultado bem diferente.

AL SELECÇÃO "B" SOUBE CONDUZIR-SE MELHOR

Jogando, anteontem, contra a seleção paraguaia, a representação brasileira soube fazer o que não foi possível ao conjunto titular. Venceu com meritos o antagonista e, se mais não marcou, foi por que fatores proprios do "associação" estiveram a prejudicar a brilhante atuação dos jogadores do quadro do Brasil. Não faltou entusiasmo e "coração" ao quadro que jogou com espirito de combatividade, inscível, fatores que não estiveram presentes no jogo do selecionado "A". Por isso, andou muito bem o quadro "B", que soube dar à "torcida" nacional reconfortante vitória.

UM PROGRAMA PROMISSOR PARA O ATLETISMO SECUNDARIO

Beneficiados os clubes menores com a iniciativa da Federação Paulista de Atletismo — No proximo dia 28 o primeiro confronto entre os militantes desta categoria — Um torneio destinado ao acesso à Divisão Principal

Numa demonstração de alta compreensão dos problemas do esporte-base no "hinterland" bandeirante, organizou a Federação Paulista de Atletismo, para a temporada oficial de 1950 um programa devesas sugestivo, dedicado exclusivamente às esgrimações que integram a divisão secundária, agrupamento que encerra em suas fileiras algumas Instituições do interior de nossa terra, esse imenso celeiro de valores para todos os setores de atividades esportivas do país.

Diante da atmosfera de incertezas que parece dominar os circuitos do atletismo paulista, torna-se oportuno incentivar o desenvolvimento da nobilitante modalidade em alguns centros do interior, possibilitando assim a realização da campanha de renovação de valores, medida que se impõe pelas necessidades atuais, tendo sempre em mira os compromissos a serem solidos num futuro proximo, quer no território nacional, quer alem fronteiras.

Já tivemos a demonstração empolgante no setor aquático, com a formação de uma legião de valores de primeira grandeza no cenário da natação brasileira. O "hinterland", quando da realização do certame máximo nacional, efetuado na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, concorreu com aprevelsoma para a magnifica vitória conquistada pelos paulistas. Revelou a excelência do material humano que possui e o progresso surpreendente alcançado no terreno tecnico, ao elevar à galeria de recordistas nacionais valores da nossa geração, entre os quais é justo destacar João Gonçalves.

No atletismo precisamos também cumprir uma campanha intensa em todos os quadros do Estado, através da atuação das "Turmas Volantes", pratica que já provou resultados amplamente positivos, e que desde 1934 vem contribuindo para ampla difusão da salutar especialidade, concorrendo ao mesmo tempo para a formação de novos valores em todos os recantos.

Destá feita a Federação Paulista de Atletismo, compreendendo o valor dos valores, deliberou, acertadamente, instituir nada menos de cinco competições entre os clubes da 2.ª Divisão, reservando ainda, a esta categoria, o certame de "acesso", que possibilitará o ingresso do campeão na categoria principal do nosso esporte-base.

Com esta iniciativa o interesse cresceu sobremaneira entre aqueles que engrossam as fileiras secundárias, pois uma excelente oportunidade lhes será oferecida após os cinco torneios que deverão decidir a supremacia nas provas de pista e de campo.

Ainda neste mês, isto é, no proximo dia 28, veremos reunidos, na magnifica pista do Clube de Regatas Niterói-unica, em São Miguel Paulista, as expressões máximas do atletismo secundario, num cotejo que certamente irá revelar algo de novo áqueles que de longa data vêm acompanhando o desenvolvimento das atividades neste promissor setor do nosso esporte-base.

A segunda competição está anunciada para Marília, outro município bandeirante de recursos excepcionais no terreno esportivo. Pela magnifica campanha cumprida no setor aquático, fácil será avaliar o que será conquistado nos proximos acontecimentos do atletismo secundario. Transportar-se-ão, para a bela cidade da Alta Paulista os principais valores do atletismo na 2.ª Divisão.

Salto ornamental entre os universitários

Milton Busin sagrou-se campeão em trampolins — Atraente concurso de saltos em trapezio — Os classificados

Com grande sucesso a Federação Universitaria Paulista de Esportes realizou, domingo, o certame de saltos ornamentais, em homenagem ao aniversário de Hans Gummerschbach. Erick Hantzsch e Paulo Gummerschbach.

OS RESULTADOS

Salto de trampolins: — 1.º Milton Busin 130,03 (Horacio Berlink); 2.º Arie R. Hantzsch — 103,56 (Pol); 3.º Erick Hantzsch — 102,56 (Pol); 4.º Tarciso L. Silva — 74,80 (Pol); 5.º Giuliano Boranga — 72,20 (Pol).

Salto de plataformas: — 1.º Arie Hantzsch — 282,00 (Pol); 2.º José Infante — 245,10 (Pereira Barreto); 3.º Erick Hantzsch — 210,3 (Pol).

Campeão — Gremio Politecnico — 36 pontos; vice-campeão — A. A. Horacio Berlink — 13 pontos; 3.º — A. A. Pereira Barreto — 8 pontos.

Garça E. C. 2 vs. A. A. Ferroviaria, 1

Garça E. C. 7 (Asapress) — O Garça Esporte Clube, desta cidade, enfrentou hoje a equipe representativa da Associação Atletica Ferroviaria, de Assis, conseguindo difícil mas brilhante vitória por 2 a 1.

Alcides e Pascoal marcaram para os locais, enquanto Maraca conquistou o tento dos visitantes.

O "onze" vencedor alinou: — Velasco — Anual e Dias — Alcides, Cornélio e Doleite — Renato (Pascoal), Carlini, Renê, Fordinho, Bitu (Cec).

A renda do encontro foi de 7.500 cruzeiros.

OS PARAGUAIOS

Mais uma vez agrado em cargo o arquiteiro Vargas. Salvou situações criticas, demonstrando sagacidade e decisão. Na Regata, o melhor valor, regularizes, Gonzalez e Cantero, Leguismos, arca como o melhor da intermedia, Colunga, que ocupou o seu posto, não convenceu. Gavilan, muito envolto pela rapidez dos nossos avanços. No ataque paraguaio, despotente como melhor elemento o meia Lopez Flete, incalçável no trabalho de ligação. Alvarez pouco fez. Sem chances, Avalos e Zunain. Fracos Lopez, Sosa e Guez.

OS QUADROS

Eis as equipes:

BRASILEIROS — Castilho, Santos e Juvenal (Nena); Bauer, Danilo e Bigode; Friaca, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAIOS — Vargas, Gonzalez e Céspedes; Gavilan, Leguismos e Cantero; Avalos, Lopez (Guez), Alvarez (Sosa), Lopez Fletes e Zunain.

ARBITRAGEM E RENDA

O sr. Rojas arbitrou com acerto a contenda. Não incorreu em falhas graves, acompanhando a pelota e agindo em perfeito conhecimento com os seus auxiliares, sr. Mario Viana e Camila Malcher.

A renda atingiu soma apreciável: 542.560 cruzeiros.

RODADA ITALIANA

ROMA, 8 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol ontem disputadas na Italia e contando para o campeonato italiano: — Bari, 2 vs. Milão, 0; Bolonha, 0 vs. Padova, 0; Come, 4 vs. Atlanta, 0; Fiorentina, 4 vs. Turim, 1; Internazionale, 4 vs. Genova, 2; Lazio, 5 vs. Palermo, 0; Sampdoria, 3 vs. Lucerne, 1; Trieste, 2 vs. Pro Patria, 2; Venezia, 2 vs. Roma, 1; Juventus, 1 vs. Novara, 1.

Após essa rodada, a classificação geral dos quadros passou a ser a seguinte: — 1.º Juventus, 56 pontos; 2.º — Milão, 51; 3.º — Internazionale, 45; 4.º — Lazio, 43; 5.º — Fiorentina, 42; 6.º — Atlanta, 38; 7.º — Trieste, 36; 8.º — Turim, 35; 9.º — Genova, 34; 10.º — Sampdoria e Palermo, 32; 11.º — Bolonha e Padova, 31; 12.º — Pro Patria e Lucerne, 29; 13.º — Bari e Roma, 28; 14.º — Novara, 27; 15.º — Venezia, 16.

Taça da Espanha

MADRID, 8 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de domingo, em disputa da "Taça da Espanha" de futebol.

Real Madrid 7 vs. Barcelona, 1; Coruña, 1 vs. Sevilla, 1; Atletico de Bilbao, 1 vs. Oviedo 2 vs. Celia, 0; Santander, 5 vs. Barcelona, 1; Valencia, 8 vs. Majorca, 0; Atletico de Madrid, 2 vs. Málaga, 0.

A grande surpresa foi a derrota do Barcelona, quando pensava que teria um adversário fácil no Santander. A "golenda" deste foi desconcertante e eliminou o Barcelona da disputa da taça.

Por outro lado, o Atletico de Madrid, ao jogar com o Málaga, recebeu em solenidade oficial a taça fez, como vencedor do campeonato espanhol de 1949-50, na primeira divisão.

Etapa argentina

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — São os seguintes os resultados das partidas de futebolis ontem disputadas: — Racing, 2 vs. San Lorenzo, 2; River Plate, 1 vs. Ferrocaril Oeste, 1; Chacaristas, 2 vs. Boca Juniors, 0; Huracán, 2 vs. Independiente, 0; Platense, 2 vs. Gnasia à Esgrima, 1; Rosario Central, 0 vs. Velez Sarsfield, 0; Quilmes, 1 vs. Estudiantes, 0; Banfield, 5 vs. Tigre,

NOVO RECORDE DA NATAÇÃO BRASILEIRA

SUPERADA A MARCA ESTABELECIDADA POR TETSUO OKAMOTO NOS 400 METROS, NADO LIVRE — ARAM BOGHOSSIAN E RICARDO CAPANEMA BRILHARAM NAS TENTATIVAS DE RECORDES — VARIAS

Os nadadores guanabarrinos, a despeito do inssucesso da equipe metropolitana no ultimo certame nacional, revelaram na ultima temporada excelente grau de rendimento no terreno tecnico, através da conquista de uma série de "performances" notáveis em quase todos os estilos, não só na categoria masculina, como na feminina. Não poderia ser exceção maior aproveitamento daquela pleiade de jovens que corre com tanto brilhantismo para o enriquecimento do patrimônio da aquática nacional.

Na manhã de domingo, na piscina do Tijuca Tennis Clube, foram efetuadas as provas para tentativas de recordes, para as quais achavam-se inscritos os "ases" da aquática nacional, Aram Boghossian e Ricardo Capanema. Cumpriam, assim, os guanabarrinos, sob a expectativa geral dos afoçados do esporte aquático, boas "performances", o que valeu a conquista de novos feitos para a nobilitante especialidade.

Depois de significativa conquista de Tetsuo Okamoto, na distância de 400 metros, nado livre, arrebatando o título de recordista nacional da distância, Aram empenhou-se a fundo para a reconquista da marca brasileira que havia sido melhorada em nove décimos pelo notável nadador de Marília, sem dúvida uma das expressões máximas da aquática em nosso país. Foi bem sucedido em seus esforços o bravo nadador guanabarrino, pois na manhã de domingo, nadando com grande desenvoltura, conseguiu o extraordinário tempo de 4'50"9, índice técnico de grande expressão, que, mais uma vez, pôs em relevo os seus excepcionais dotes de velocidade. O tempo anteriormente obtido por Okamoto foi de 4'53"1.

Ricardo Capanema, outro elemento de valor, também viu coroadado de êxito a sua tentativa na manhã de domingo, valendo-lhe a conquista de dois recordes regionais na distância de 200 metros, nado de costas. Marcou o tempo de 2'31"8 para a distância, onze segundos melhor que o registrado na piscina do Pacaembu por ocasião do Campeonato Brasileiro, o que revela sensível progresso do promissor estilista guanabarrino. Conseguiu assim melhorar as marcas anteriormente estabelecidas por Julio Artur, na classe de novíssimos, com 2'35"2; e Helio de Oliveira Silva, na classe de "juniores", com 2'34"9.

Estão, pois, de parabéns os consagrados "ases" da aquática carioca por mais estas conquistas.



Aram Boghossian, que na manhã de domingo reconquistou o título de recordista nacional dos 400 metros, nado livre.

Critério absurdo da C. B. P. na formação da equipe brasileira ao Campeonato Latino Americano de Pugilismo

Escalado um elemento bisonho e excluído outro de valor — Os escolhidos para formar a seleção que irá a Guaiaquil — Outros informes

Nos círculos ligados ao esporte das lutas, causou pasmo o critério absurdo adotado pela Confederação Brasileira de Pugilismo para escolha dos amadores que irão representar o Brasil no Campeonato Latino Americano, a ser disputado em Guaiaquil, Equador.

Os mentores da "nobre arte" deram provas de ineptia e incompetência na escalção da equipe brasileira, escolhendo um elemento completamente bisonho e excluindo alto valor dos ringues nacionais.

Para confirmar esta nossa afirmativa basta saber que na categoria peso mosca foi escalado o

gaúcho Sebastião Freitas, amador inteiramente bisonho, cuja falta de noção do que seja pugilismo redundará em fracasso completo. Ele será inevitavelmente exposto ao ridículo perante os adversários que irá enfrentar.

Enviado a Guaiaquil é quem desmoralizar o pugilismo brasileiro, pois Sebastião Freitas não tem credenciais para representar o Brasil, momento num certame ao lado de Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Equador, estarão representados pelos seus melhores amadores.

Quanto à categoria peso galo,

o critério da escolha foi por assim dizer o de "quem perde ganha". Amplamente suplantado por pontos pelo paulista Jaime Rodrigues Pontes, o qual a despeito de ter lutado com a mão esquerda contundida, derrotou nitidamente, o carloca Luiz Carlos Pinto, foi este o escalado.

Se os mentores do esporte das lutas, no seu alto discernimento julgaram o paulista fraco, qual o conceito que fazem relativamente ao que foi derrotado?

Também na categoria dos pesos imperou um critério estranho: José Nascimento Dias, incontestavelmente o melhor valor dessa categoria, sobrepujou o paulista Silvio Siqueiro numa peleja em que o carloca demonstrou ser superior, em técnica e física. Pois mesmo assim, o escalado foi o paulista... Francamente, não adivinhamos com as estapafúrdias decisões dos membros da C. B. P.

No que diz respeito às categorias pesos leve, meio-pesado e médio, as escolhas não poderiam deixar de recair em Ricardo Magalhães, Leo Koltran e Paulo Sacoman, sem contestação, os melhores.

Outra injustiça foi a que cometeram com Jorge Matuk, escalado-se Arlindo de Oliveira para a categoria peso meio-pesado. Por certo, os "senhores" da C. B. P. ignoram que numa luta, recém travada, Matuk venceu Arlindo de Oliveira por dilatada margem de pontos. Procedendo dessa forma, decidiram não anunciar um peso pesado, desfalcar a equipe de um elemento de grande valor, de vez que com a inclusão de Jorge Matuk, estaria o Brasil se apresentando condignamente nas categorias pesos meio-pesado e pesado, por amadores de boa classe.

Agindo dessa maneira, não temos dúvida em afirmar que os dirigentes da C. B. P. irão causar a sepultura do pugilismo brasileiro, expondo-o a um inevitável fracasso no Campeonato Latino Americano, em Guaiaquil.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

A escalção da equipe é a seguinte:

PESO MOSCA — Sebastião Freitas (gaúcho)
PESO GALO — Luiz Carlos Pinto (carloca)
PESO PEQUENO — Silvio Siqueiro (paulista)
PESO LEVE — Leo Koltran (paulista)
PESO MEIO-MEIO — Ricardo Magalhães (paulista)
PESO MEDIO — Paulo Sacoman (paulista)
PESO MEIO-PESADO — Arlindo de Oliveira (paulista)
PESO PESADO — Não foi escalado.



Badaró, Jorge e Bráulio, integrantes da defesa da A. D. Floresta.



Jorge Matuk, inexplicavelmente excluído da seleção brasileira que irá disputar o Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, em Guaiaquil.

Em prosseguimento do Campeonato Paulista de Hóquei, será disputada hoje à noite a 4.a rodada do certame

A. D. Floresta e Clube Paulista de Patinação os contendores — Formação dos quadros

Em disputa da 3.a rodada do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontaram-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, os quadros principais e secundários da A. D. Floresta e do Clube Paulista de Patinação.

Dispondo de um conjunto formado por elementos mais treinados, a falange florestina conta com certa possibilidade de suplantar o antagonista no prelúdio principal.

No encontro a ser travado pelas equipes secundárias, ambas constituídas por jogadores um tanto bisonhos, o equilíbrio de forças não permite prognosticar o vencedor.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros litigantes jogarão assim formados:

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica —
Protése.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar
— Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

NOVIDADES AQUATICAS

O Palestra P. Clube, da longínqua cidade de S. José do Rio Preto, requer a sua filiação à F.P.N., tendo ainda solicitado a ida daquela cidade de uma equipe de nossos melhores saltadores e nadadores.

A Comissão Central de Esportes de São Carlos solicita informes à F. P. N. também para o fim de filiar-se à entidade que dirige os esportes aquáticos em São Paulo.

Realizar-se-á no próximo mês uma assembléia geral que, entre outros assuntos, terá de eleger a nova diretoria da F.P.N.

O Departamento de Esportes enviou à F.P.N. os boletins para homologação dos recordes mundiais batidos pelos nadadores japoneses em Marília, bem como o recorde brasileiro dos 400 metros — nado livre — superado pelo nadador local e campeão brasileiro, — Tetsuo Okamoto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Toda a imprensa desta capital investe contra a forma pela qual os brasileiros se comportaram no jogo de sábado ante os uruguaios em São Paulo. Os jornais chamam a atenção do técnico Plavio Costa para a falta de preparo da seleção, presumidamente tida como efetiva, acrescentando que, embora estejamos às portas da Copa do Mundo, ainda perduram dúvidas quanto às possibilidades do nosso selecionado no certame mundial.

A imprensa condena, principalmente, a ausência de espírito de luta no quadro que jogou em São Paulo, a improvidência do técnico e a falta de preparo dos jogadores.

— Regressará hoje à tarde, de

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

ASCARI SAGROU-SE VENCEDOR DA PROVA AUTOMOBILISTICA DE MODENA

FANGIO DESISTIU NA 18.a VOLTA — CLASSIFICAÇÃO FINAL

MODENA, 8 (AFP) — O italiano Alberto Ascari venceu o I Grande Premio Automobilístico de Modena, pilotando uma Ferrari, e fazendo o percurso de 304 kms., em 2 horas 47 minutos e 31 segundos e 4/5, numa velocidade média de 108 kms. 875 por hora.

DESISTENCIA DE FANGIO

MODENA, 8 (AFP) — Os volantes argentinos Fangio e Mieres, que disputavam o I Grande Premio Automobilístico de Modena, desistiram da prova, o primeiro na 16.a volta, alegando que sua "Ferrari não estava mais em condições de sustentar o esforço exigido pela corrida, e o segundo na volta seguinte, por não poder competir sua "Simca" com as poderosas máquinas dos demais concorrentes.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MODENA, 8 (AFP) — E' a seguinte a classificação final da corrida automobilística no aeródromo de Modena, num percurso de 304 kms., correspondente a 80 voltas na pista:

1.º — Alberto Ascari (Italia), numa "Ferrari" — 2 h. 48'31"4/5, velocidade média de 108 kms. 875 por hora.
2.º — Tadini (Italia), "Ferrari" — 2 h. 47'40" 1/5 (78 voltas).
3.º — Carini (Italia), "Osca" — 2 h. 49'11" 1/5 (76 voltas).
4.º — Paganini (Italia), "Fiat Stanguellini" — 2 h. 49'25" 3/5 (74 voltas).
5.º — Palmieri (Italia), "Maserati" — 2 h. 49'18" 3/5 (72 voltas).
Ao terminar a 5.a volta, a classificação oficial era a seguinte: — 1.º — Ascari, 18 kms. em 10' 28" 2/5; 2.º — Fangio, 10'36" 4/5; 3.º — Serafini, 10'41" 3/5.
Na 10.a volta: — 1.º — Ascari, 38 kms. em 20'37" (média de 108 kms. 803); 2.º — Fangio, 21'9" 3/5; 3.º — Serafini, 21'22" 4/5.

Joe Louis irá ter em Arturo Godoi um adversario à altura de seus meritos

O chileno já enfrentou duas vezes o "demolidor de Detroit", em disputa do título de campeão — Godoi encontra-se em excelente forma — Antonio Soares lutará na semi-final com o espanhol Andrés Diana — Boas as pelepas preliminares

Despedindo-se do Brasil, Joe Louis enfrentará amanhã à noite o campeão sul-americano Arturo Godoi.

Nesta refrega o ex-campeão mundial de pugilismo irá ter no chileno um adversario à altura dos seus meritos, com o qual já se defrontou por duas vezes em disputa do título máximo do esporte das lutas.

Da primeira vez, o valente pugilista andino assombrou o mundo esportivo, resistindo os punhos de aço do "demolidor de Detroit" durante quinze assaltos, arduamente disputados.

Dessejando ainda prosseguir na carreira que abraçou, Arturo Godoi aspira conquistar o direito de ser "challenger" do atual campeão do mundo, o norte-americano Ezzard Charles, em busca do ambicionado título.

GODOI ENCONTRA-SE EM EXCELENTE FORMA

Chegado sábado ultimo a esta capital, viajando por via aérea de Santiago do Chile, Godoi, não obstante encontrar-se em perfeita forma, submeteu-se a severo treinamento na Academia Brasileira de Pugilismo, para apurar o seu preparo físico.

De todos os profissionais da America do Sul, Godoi é o unico que pode enfrentar o campeão sem coroa com probabilidade de resistir à esmerada técnica e potência física do extraordinário "colored".

PROMISSORA LUTA SEMI-FINAL

Uma promissora luta semi-final será travada entre o português Antonio Soares e o espanhol Andrés Diana, que fará sua estréia em nossos tabladros.

COQUETEL A IMPRENSA

Bernardo Wull, promotor da temporada de Joe Louis no Brasil, oferece hoje às 19 horas, no salão nobre do Lord Hotel, — coquetel à cronica esportiva, escrita e falada, desta capital, a fim de agradecer o apoio dado ao seu empreendimento.

Nessa oportunidade, Joe Louis fará suas despedidas à imprensa e ao rádio, agradecendo o acolhimento que teve em São Paulo. Também nessa ocasião, será apresentado aos jornalistas e locutores o campeão sul-americano de todos os pesos Arturo Godoi, que amanhã enfrentará Joe Louis, no Estádio Municipal do Pacaembu.

GESTO FILANTROPICO

A grande noite do pugilismo brasileiro realiza-se sob os auspícios do prefeito Lineu Prestes, que permitiu que a peleja seja travada no campo de futebol do Estádio Municipal do Pacaembu, proporcionando, dessa forma, que o encontro possa ser presenciado por avultada assistência.

Num gesto de filantropia, o promotor da temporada decidiu reverter em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose uma parte da renda.

SUGESTIVAS PRELIMINARES

Cinco sugestivas lutas preliminares

5 POR DIA...

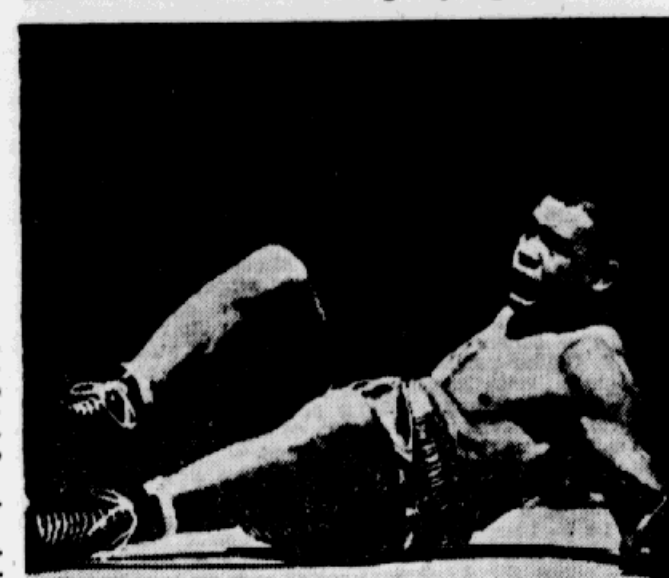
1 — O primeiro caso de profissionalismo no futebol foi registrado em 1888. O clube Aston Villa, de Londres, dividiu em partes iguais, a renda bruta de um jogo entre seus jogadores. Foi um escândalo! Coube 3 shillings a cada jogador...

2 — Piedadé Coutinho e Willy Otto Jordan reatam a supremacia do Brasil, na America do Sul, nas provas de 200 metros, nado de peito, e 400 metros, nado livre, respectivamente.

3 — Causou profunda surpresa nos círculos esportivos norte-americanos a escolha da atleta do "ano de 1949". A surpresa residia no fato de a escolhida ter recado na maravilhosa golfista Marlene Bauer, de 15 anos de idade, e ainda estudante. Entre suas vitórias, notáveis vitórias, em 49, contra-se contra Bab Zacharias, a maior golfista do mundo! Foi no Texas. E já havia conquistado o título de campeã nacional! Classe dos juniores. E no campeonato nacional de amadores, derrotou espetacularmente Gianna Collet Vare, seis vezes campeã!

4 — Em 1946, nos Estados Unidos, onze pugilistas encontraram a morte no ringue. Em 1947, nove e em 1948, treze.

5 — A primeira camisa de futebol do Flamengo, do Rio, era de quadradão preto e vermelho. A seguir, surgiram as listras horizontais: pretas, brancas e vermelhas. Pouco tempo depois, tiraram as listras brancas. Somente listras pretas e vermelhas. O segundo uniforme: camisa branca com faixa preta e vermelha à altura do peito. — L. B.



Será que Arturo Godoi consegue colocar Joe Louis nesta posição?

nes estão a cargo de bons amadores, entre os quais destacam-se Antonio Del Roveri (Santa Marina) vs. Robson Andrade (N. Quilica).

2.a LUTA — Meio-Medios — Paulo de Souza (Guarani) vs. Guerino Del Roveri (Santa Marina).

3.a LUTA — Moscas — Armando Leme (Ac. Bandeirantes) vs. Helcio V. Carneiro.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Penas — Antonio Del Roveri (Santa Marina) vs. Robson Andrade (N. Quilica).

2.a LUTA — Meio-Medios — Paulo de Souza (Guarani) vs. Guerino Del Roveri (Santa Marina).

3.a LUTA — Moscas — Armando Leme (Ac. Bandeirantes) vs. Helcio V. Carneiro.

4.a LUTA — Leves — Fortil Esteves (Palmeiras) vs. Benito Maisano (S. Paulo).

5.a LUTA — Meio-Medios — Mauricio Kratka (Floresta) vs. Florivaldo G. da Silva (Nitro Quilica).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

SEMIFINAL (Profissionais)

6.a LUTA — Pesados — Antonio Soares (português) x Andrés Diana (espanhol).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

7.a LUTA — Pesados — Joe Louis (ex-campeão mundial) x Arturo Godoi (campeão sul-americano).

Luta "no contest" em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os preços dos ingressos para a reunião de amanhã no Estádio Municipal, são os seguintes:

Geral: Cr\$ 15,00; Arquibancada: Cr\$ 30,00; Cadeira (setor 1 e 3): Cr\$ 60,00; Cadeira (setor 2): Cr\$ 80,00; Ringue-side: Cr\$ 200,00 (cadeiras na pista).

Os ingressos à venda, nos seguintes lugares, Café Juca Paes, av. São João; Galeria Preses Maia; Lactícnios Aviação, rua da Quintanda, 92 e Chaveiro Zumbano, rua D. José de Barros.

REESTABELECID A SECÇÃO DE CICLISMO DA S. E. PALMEIRAS

Entregue a Roando Montesi a direção do Departamento do Esporte do Pedal

Após quase dois anos de afastamento das lides do esporte do pedal, a S. E. Palmeiras decidiu reestabelecer a seção de ciclismo, voltando a competir nas certames da Federação Paulista de Ciclismo.

Com o retorno do clube do parque Antárctica à prática do popular esporte do pedal, no qual o clube emersalino sempre obteve merecido destaque, graças a um conjunto de valorosos corredores, está de parabéns a F.P.C.

Vários dirigentes do alvi-verde estiveram na sede da entidade,

quando assentaram todas as medidas necessárias para o reinício do S. E. Palmeiras nas atividades do esporte do pedal.

ROLANDO SERÁ O TECNICO

Para dirigir a seção foi escolhido o consagrado ex-campeão Rolando Montesi, que com brilho, defendeu por muitos anos as cores da S. E. Palmeiras.

Com o seu traquejo e largo conhecimento, o veterano Rolando tem credenciais para formar uma equipe fadada a conquistar posição de realce no esporte do pedal bandeirante.

UM JUVENIL DE VALOR

Horst Kestener, outra grande promessa da natação paulista, esteve também em atividade, pois inscreveu para estabelecer o recorde coleial da distância de 50 metros, nado livre, juvenis-masculino.

Demonstrando apurada forma técnica e aprimorado preparo físico, Horst cumpriu a distância em 32"6, marca que revela as suas possibilidades no cenário aquático bandeirante, onde constitui uma das grandes esperanças.

Não conseguiu, entretanto, melhorar o recorde estabelecido por Sandro Pantani, nos 50 metros, nado de peito, juvenis-masculino, com 36"8, pois marcou tempo inferior em dois décimos, a despeito de ter se empregado a fundo.

Entusiasmados com os excelentes resultados colhidos através das empolgantes jornadas da temporada aquática, deliberaram os jovens que militam na natação do valoroso agrupamento do nosso esporte tentar varios recordes. A despeito de já experimentarmos no início da quadra invernal, o interessante cotejo promovido na manhã de domingo pela Liga Aquática Coleial apresentou aspectos sobremodo expressivos revelando grande aproveitamento da maioria dos especialistas.

O rendimento da sugestiva reunião efetuada domingo no excelente piscinão do Monte Libano foi das melhores, pois nada menos de tres recordes de classe foram superados, além de ser estabelecido um outro, este na distância de 50 metros, nado livre, juvenis-masculino. Dos melhores, não resta dúvida, o panorama da aquática coleial, onde elementos promissores evidenciam qualidades excepcionais e forma apurada durante a realização de um programa construtivo e de particular significação.

Sob uma atmosfera de entusiasmo e grande expectativa efetuaram-se na manhã de domingo as provas para tentativas de recordes, tendo todas elas apresentado titulares de primeira grandeza, em ótimas condições de preparo, não sendo atingidas apenas duas "performances" anteriormente estabelecidas por Sandro Pantani e Plauto de Barros Guimarães.

NIGGEMANN BRILHOU

Gustavo Niggemann, elemento que vem se revelando nos certames aquáticos efetuados entre nós, logrou amplamente o seu objetivo no concurso de antecômio, ao sagrar-se recordista das provas de peito, nas distâncias de 200 e 400 metros, arrebatando assim as posições anteriormente conquistadas por Willy Otto Jordan e Sandro Pantani, dois expoentes da natação brasileira. Nos 200 metros Niggemann conseguiu estabelecer o índice técnico de 2'57"1, quatro segundos e tres décimos melhor que a marca de Willy; e nos 400 metros, por igual diferença superou a "performance" de Pantani, pois registrou 6'26"3 para a distância, sendo que o recorde anterior era 6'30"6.

O RECORDE DE KESTENER

Rolf Egon Kestener, do Colégio Mackenzie, apresentou-se na prova de 150 metros, em tres estilos (medley), especialidade em que revelou seus predilectos de exímio participante da salutar modalidade. Foi bem sucedido em sua tentativa pois logrou superar por larga mar-

4.a LUTA — Leves — Fortil Esteves (Palmeiras) vs. Benito Maisano (S. Paulo).

5.a LUTA — Meio-Medios — Mauricio Kratka (Floresta) vs. Florivaldo G. da Silva (Nitro Quilica).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

SEMIFINAL (Profissionais)

6.a LUTA — Pesados — Antonio Soares (português) x Andrés Diana (espanhol).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

7.a LUTA — Pesados — Joe Louis (ex-campeão mundial) x Arturo Godoi (campeão sul-americano).

Luta "no contest" em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os preços dos ingressos para a reunião de amanhã no Estádio Municipal, são os seguintes:

Geral: Cr\$ 15,00; Arquibancada: Cr\$ 30,00; Cadeira (setor 1 e 3): Cr\$ 60,00; Cadeira (setor 2): Cr\$ 80,00; Ringue-side: Cr\$ 200,00 (cadeiras na pista).

Os ingressos à venda, nos seguintes lugares, Café Juca Paes, av. São João; Galeria Preses Maia; Lactícnios Aviação, rua da Quintanda, 92 e Chaveiro Zumbano, rua D. José de Barros.

REESTABELECID A SECÇÃO DE CICLISMO DA S. E. PALMEIRAS

Entregue a Roando Montesi a direção do Departamento do Esporte do Pedal

Após quase dois anos de afastamento das lides do esporte do pedal, a S. E. Palmeiras decidiu reestabelecer a seção de ciclismo, voltando a competir nas certames da Federação Paulista de Ciclismo.

Com o retorno do clube do parque Antárctica à prática do popular esporte do pedal, no qual o clube emersalino sempre obteve merecido destaque, graças a um conjunto de valorosos corredores, está de parabéns a F.P.C.

Vários dirigentes do alvi-verde estiveram na sede da entidade,

quando assentaram todas as medidas necessárias para o reinício do S. E. Palmeiras nas atividades do esporte do pedal.

ROLANDO SERÁ O TECNICO

Para dirigir a seção foi escolhido o consagrado ex-campeão Rolando Montesi, que com brilho, defendeu por muitos anos as cores da S. E. Palmeiras.

Com o seu traquejo e largo conhecimento, o veterano Rolando tem credenciais para formar uma equipe fadada a conquistar posição de realce no esporte do pedal bandeirante.

UM JUVENIL DE VALOR

Horst Kestener, outra grande promessa da natação paulista, esteve também em atividade, pois inscreveu para estabelecer o recorde coleial da distância de 50 metros, nado livre, juvenis-masculino.

Demonstrando apurada forma técnica e aprimorado preparo físico, Horst cumpriu a distância em 32"6, marca que revela as suas possibilidades no cenário aquático bandeirante, onde constitui uma das grandes esperanças.

Não conseguiu, entretanto, melhorar o recorde estabelecido por Sandro Pantani, nos 50 metros, nado de peito, juvenis-masculino, com 36"8, pois marcou tempo inferior em dois décimos, a despeito de ter se empregado a fundo.

Entusiasmados com os excelentes resultados colhidos através das empolgantes jornadas da temporada aquática, deliberaram os jovens que militam na natação do valoroso agrupamento do nosso esporte tentar varios recordes. A despeito de já experimentarmos no início da quadra invernal, o interessante cotejo promovido na manhã de domingo pela Liga Aquática Coleial apresentou aspectos sobremodo expressivos revelando grande aproveitamento da maioria dos especialistas.

O rendimento da sugestiva reunião efetuada domingo no excelente piscinão do Monte Libano foi das melhores, pois nada menos de tres recordes de classe foram superados, além de ser estabelecido um outro, este na distância de 50 metros, nado livre, juvenis-masculino. Dos melhores, não resta dúvida, o panorama da aquática coleial, onde elementos promissores evidenciam qualidades excepcionais e forma apurada durante a realização de um programa construtivo e de particular significação.

Sob uma atmosfera de entusiasmo e grande expectativa efetuaram-se na manhã de domingo as provas para tentativas de recordes, tendo todas elas apresentado titulares de primeira grandeza, em ótimas condições de preparo, não sendo atingidas apenas duas "performances" anteriormente estabelecidas por Sandro Pantani e Plauto de Barros Guimarães.

NIGGEMANN BRILHOU

Gustavo Niggemann, elemento que vem se revelando nos certames aquáticos efetuados entre nós, logrou amplamente o seu objetivo no concurso de antecômio, ao sagrar-se recordista das provas de peito, nas distâncias de 200 e 400 metros, arrebatando assim as posições anteriormente conquistadas por Willy Otto Jordan e Sandro Pantani, dois expoentes da natação brasileira. Nos 200 metros N

Seção Comercial NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS DA DES-VALORIZAÇÃO DA LIBRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Não foi somente a Grã Bretanha que melhorou sua posição relativa ao dólar com a desvalorização da libra esterlina.

Quase todos os países que desvalorizaram suas moedas aumentaram suas exportações para os Estados Unidos e reduziram suas importações procedentes daquele país. Sem dúvida, a revalorização do comércio mundial foi devida, em parte, a acontecimentos que ocorreram nos Estados Unidos: o renascimento da atividade industrial e o declínio da "lua" financeira. Mas é evidente que as modificações monetárias exerceram poderosa influência.

O Fundo Monetário Internacional divulgou uma série de dados que mostram a semelhança com que a situação comercial foi afetada nos diversos países. Uma série de dados mostra as exportações de cada país para os Estados Unidos em comparação com as exportações para o Reino Unido, primeiro nos nove primeiros meses de 1949 e depois nos três ou quatro meses que se seguiram à desvalorização.

Em todos os casos, as exportações pagas em dólar aumentaram consideravelmente em comparação com as exportações pagas em esterlina. Isso ocorreu mesmo nos casos do Canadá e da Bélgica, cujas moedas sofreram desvalorização muito pequena. O motivo, é, provavelmente, o apresentado na segunda série de dados, que se refere às importações.

No que se refere às importações, as compras efetuadas na Grã Bretanha.

Esse fato, contudo, é apresentado apenas proporcionalmente. Pode, muito bem, ter sido devido ao aumento das compras na Grã Bretanha depois do período de adiantamento observado no último verão, quando se esperava a desvalorização da libra esterlina. De qualquer maneira, a súbita mudança de direção que se seguiu à desvalorização começou a declinar, depois de um ou dois meses. Ainda é muito cedo para se julgar como as mudanças monetárias afetaram o comércio nos próximos anos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Santos, apesar da boa disposição do termo local, ainda não se movimentou, devido às ordens de compra serem poucas e assim mesmo em bases consideráveis baixas pelos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e ficou as seguintes bases, por tipo 4, moles: Cr\$ 170,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 164,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 154,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi calmo na abertura, e paralisado no fechamento; o Contrato C foi firme nos dois pregões com 1.500 sacas de vendas e, para o contrato D foi firme, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 50 pontos e fechou com alta 95 a 100 pontos, com vendas de 750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 40 a 80 e fechou com baixa de 10 e alta de 25 a 60 pontos, com vendas de 72.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.000 sacas, entraram 20.054 sacas, foram embarcadas 12.613 sacas e despachadas 15.429 sacas. Ficaram em "stock" 1.695.147 sacas.

VENDAS DO DISPONÍVEL — As vendas do Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.783 sacas, somando, desde 1.º de maio, 67.754 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentado no fechamento, as seguintes cotizações: Trabalho estava. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Fechamento hoje

Comp. Vend.

Fechamento anterior

Comp. Vend.

Fechamento anterior

Comp. Vend.

Fechamento anterior

Comp. Vend.

Fechamento anterior

Comp. Vend.

Fechamento anterior

Comp. Vend.

TÍTULOS

S. PAULO

Calmo foi o movimento de vendas realizadas ontem na Bolsa num total de 2.030.604,00 cruzeiros. Nos títulos públicos a contribuição foi de 1.785.328,00, com grande lote de Unificadas 3.210 apólices ao preço de 522,00 no setor dos títulos particulares as transações deram apenas 245.279,00.

MÉDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS ACOM OS TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO — N.º 8350

Apólices

Populares, 5 o/o .. 199,62

Unificadas, 6 o/o .. 522,31

Rodovias, 7 o/o .. 599,86

Rodovias, 7 o/o .. 625,00

Unificadas, 6 o/o .. 822,06

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices

Unificadas .. 525,00

Unificadas .. 532,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

Unificadas .. 538,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo do contrato B fechou sem negócios e sem cotizações. No contrato C registrou-se vendas de 6.500 arrobas com alta de 2 cruzeiros até 3,90. O disponível fechou firme com alta de 2 cruzeiros em todos os tipos. Na Bolsa de Nova York o termo fechou com alta parcial de 1 e baixa de 1 a 4 pontos.

COTACÕES NO TERMO CONTRATO "B"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "C"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "D"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "E"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "F"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "G"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "H"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "I"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "J"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "K"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "L"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "M"

Presente .. Não houve.

CONTRATO "N"

AGENCIA POSTAL EM MIRASSOLANDIA

Não andam as coisas muito bem pelo interior do Estado no que se refere aos Correios e Telegrafos. Em Mirassol, por exemplo, vem-se pleiteando em vão, há certo tempo, a criação de uma agência postal no distrito de Mirassolândia. Alega-se que esse distrito comporta perfeitamente a criação de uma agência em causa, não só por ser uma localidade próspera, como ainda por ser o núcleo mais populoso do município, excluída a sede. Realmente assim é. Quando do recenseamento de 1940, Mirassol possuía seis distritos, não contando o da cidade-sede, dos quais o mais populoso era Neves, com 11.363 habitantes. Seguiu-se Mirassolândia, com 6.269 almas. Neves, mais tarde, passou a município, de modo que Mirassolândia deve ser, atualmente, o mais habitado dos distritos de Mirassol. No entanto, não há meios de nele ser instalada a desejada agência. Pleiteia-se o melhoramento, insiste-se, volta-se ao assunto, mas nada. Tudo continua da mesma forma.

Dir-se-á que a União está passando por um período difícil, em que os defeitos orçamentários se acumulam, e assim não é possível cogitar da nomeação dos novos funcionários para a instalação de uma agência requer. Longe de nós negar a veracidade do fato. Mas está havendo também, a par disso, uma certa dose de desleixo. Como explicar-se, por exemplo, que venham faltando selos nas algumas cidades? De Guariba, pelo menos, chega-nos o melancólico informe de que, por mais que o agente local se esforce pedindo selos, as suas requisições não são atendidas. A população, assim, vê-se atrapalhada e descontente.

E' mister que isso tudo seja sanado. Afinal de contas, São Paulo é o Estado que mais contribui com taxas postais, no concerto das unidades federadas. Servi-lo é o mesmo que servir, em ultima análise, os interesses da arrecadação federal. Mas disso não se cogita com a devida atenção.

FRANQUEADO AO PUBLICO O MUSEU DE PESCA EM SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal). — Conforme antecipamos, foi ontem franqueado ao público o Museu de Pesca, instalado no Instituto de Pesca Marítima, e que acaba de ser reorganizado pelo atual diretor desse Instituto, dr. Joaquim Ribeiro de Moraes.

Neste se encontram duas seções importantíssimas. Numa, encontram-se tudo o que diz respeito à pesca e marinharia. Na mesma sala onde pode ser admirado o grande esqueleto de baleia ali armado há anos, se encontram expostos, numa engenhosa reprodução de ambiente, todos os instrumentos de pesca, redes de diversos tipos, corcos, etc., de forma que o espectador tem uma ideia grandemente aproximada de como esses aparelhos atuam no mar. Em graficos se vêem outros aspectos curiosos referentes à pesca, com todos os esclarecimentos necessários. Ainda na mesma sala se encontram todos os aparelhos e aparelhos destinados à navegação de pesca, pelos quais se pode ter ideia exata do material empregado nas pescarias.

Outra seção nos mostra todas as espécies de peixes trazidos de diversas costas marítimas, com as explicações correspondentes. Há também uma rica coleção de aves marinhas, empalhadas, um lobo marinho, um leão marinho e outros raros espécimes da fauna marítima.

Uma riquíssima coleção de telas sobre assuntos marítimos, especialmente fundos de mar, com os seus habitantes característicos, de autoria do saudoso pintor português Canella Filho, ali estão também expostas à admiração dos visitantes.

Trata-se, como aliás já acentuamos, de uma iniciativa de vasto alcance cultural, constituindo o Museu de Pesca um grande atrativo para a cidade, pois ele será um ponto forçado de visita, atraindo e esclarecendo não somente os curiosos, como os estudiosos e os interessados na indústria da pesca.

NOTÍCIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, dr. B. Oliveira Noronha, proferiu sentenças condenando as três meses de prisão João Faiva dos Santos, por ter ferido sua mulher, Joana Rodrigues dos Santos, desclassificando o crime de tentativa de morte para ferimentos leves; absolvendo José Gonçalves, denunciado como incurso nas penas do artigo 129 do Código Penal, ferimentos leves; absolvendo Joaquim Simões e Alexandre Duarte Filho, apontados como incurso no artigo 112 do Código Penal, ferimentos leves; absolvendo Antonio Martins, Floriano Gonçalves e Oscar Jordão, denunciados por ferimentos leves.

DOIS NAVIOS ITALIANOS PASSARÃO PELO PORTO

Passaram hoje por este porto dois navios italianos de passageiros, os "Auriga", dos armadores Fratelli Grimaldi, está realizando sua primeira viagem. E' um navio moderno, com confortáveis acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, conduzindo também alguma carga. Representada neste porto pela S. A. Martelli, a empresa armadora ofereceu a bordo um almoço às autoridades, representantes da imprensa e diretores de empresas de navegação.

O segundo barco italiano foi o "Anna C" da Limes "C", no qual embarcaram neste porto com destino à Europa 230 passageiros. Compareceram ao mais milhares de pessoas para se despedir de parentes e amigos que seguem viagem, verificando-se no momento da partida, um invulgar espetáculo, com milhares de lenços acenando, e serpentina atirada de bordo para o cais.

GRANDE CONTRABANDO DE PERFUMES

Foi apreendido domingo último, a bordo do vapor inglês "Alcantara", grande contrabando de perfumes.

Em busca realizada pelos ajudantes de guarda-mor Prutoseo Mendes e Euclides Velasco Rondo, auxiliados pelos fiscais aduaneiros José Moreira de Faria, José Julião, José Rodrigues, Elpidio de Carvalho e Eduardo Roque, foram encontrados, no depósito de bebidas, 500 vidros de perfume francês marca "Caron", avaliados em cerca de Cr\$ 300,00.

A mercadoria apreendida foi transportada para os depósitos da Guarda-Mor, onde foi depositada, depois de instaurado o competente processo.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Na tarde de domingo, no cruzamento das ruas da Constituição com Barão do Rio Branco, Nelson Dias, por motivos fúteis, foi agredido a golpes de faca por um indivíduo conhecido pela alcunha de "China". A vítima foi socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro, onde recebeu os curativos de que necessitava, retirando-se a seguir.

Por volta das 15 horas de ontem, na praça do Gonzaga, mais ou menos em frente ao bulário Sereia, o carro de chapa n.º 1.943-36, dirigido por seu proprietário Antonio Sechniakoff, residente nesta capital à rua Dr. Inácio Arduza 153, atropelou e feriu o menor Natanael Lopes, residente na Estrada Vergueiro n.º 4.023, também nessa capital. A vítima foi socorrida pelo Pronto Socorro, onde foi devidamente pensada.

Cerca das 18 horas de ontem, Avelino Jorge de Oliveira, residente na av. Principal n.º 101, no vizinho município de Cubatão, ao pretender atravessar aquela via, foi colhido por um automóvel de marca Chevrolet, c/c amarela, cujo motorista, ao notar a gravidade do acidente, imprimiu maior velocidade ao veículo, evadindo-se.

A vítima foi transportada para o Hospital da Santa Casa em estado de coma.

AGUAS DA PRATA CAMPINAS

AGUAS DA PRATA, 28. — CAMARA MUNICIPAL. — Apresentes oito vereadores, funcionou o legislativo local com grande "provelto" para o município no dia 25 do corrente. Entre os projetos aprovados, guardada a letra dos originais, destacamos: I) — Um auxílio de Cr\$ 5.000,00, para "socorrer os prejuízos e danos" ocorridos em São João da Boa Vista; II) — um "abono de Nalita" à viúva de um ex-empregado da Prefeitura no valor de Cr\$ 2.000,00; III) — pagamento de charanga, cardápio, fogos de artifício e distribuição de pão e vinho, por ocasião da visita do governador do Estado e que andaram em Cr\$ 18.500,00; IV) — criação de dois feriados municipais: um, o dia do "Distrito e outro, o dia da "padroeira da localidade".

Por falta de comprovantes e regularidade nas contas ainda não foram aprovados os relatórios trimestrais e o balanço geral relativo ao ano de 1949.

NOMEAÇÃO DE PREFEITOS

Contra as nomeações de prefeitos para as estações de água muito vem se batendo a Câmara. Neste sentido, repetidos apelos já foram dirigidos ao sr. governador e à Câmara de Deputados. A iniciativa da população de Atibaia, segundo noticiaram os jornais, vem reforçar a tese aprovada no Congresso de Ribeirão Preto e merecerá, por certo, o apoio das demais estações, pois que vítimas de uma lei injusta sofrem impune restrições na sua autonomia política e administrativa.

CONGRESSO DE PETROPOLIS

Por não haver uma nitida compreensão da importância dos congressos das municipalidades, classificados por um vereador como reunião de demagogos discursadores e oportunidades para vilgaduras à custa das Câmaras, não mandou esta estância representantes ao Congresso de Petrópolis. Ficaram desta forma interrompidos os trabalhos que poderiam grandemente beneficiar o município preferindo os edis deixar a cidade de suas mãos.

INCENDIO

Sexta-feira às 10 horas, verificou-se um incêndio no depósito de madeiras da Cia. Campineira de Tráfico, Luz e Força, a rua dr. Ricardo. Supõe-se que o fogo se originou de um curto circuito. As chamas se propagaram com extrema facilidade e o Corpo de Bombeiros tratou, imediatamente, de isolar o local, que continha grande quantidade de material inflamável. Anexo ao depósito de material funciona a estação de eletrificação, sendo que dois veículos e mais outros especificados para caminhões, foram vultosos, estando, entretanto, tudo guardado em várias companhias. A polícia técnica foi enviada para vistoria do local.

RETRATO DE UM EX-PREFEITO

Por iniciativa de "Justara", e com o apoio do sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal e de destacadas figuras do nosso mundo social e artístico, será prestada no dia 17 de maio, uma justa e expressiva homenagem ao sr. Rafael de Andrade Duarte, camponês ilustre que muito tem feito pela sua terra natal, principalmente no setor agrícola, tendo sido o principal realizador do Teatro Municipal desta cidade, quando, eleito pelo Partido Republicano Paulista vereador, substituiu o então prefeito Heitor Penteado.

Constará essa homenagem a inauguração do retrato do sr. Rafael Duarte na galeria dos retratos de ex-prefeitos, existente no Paço Municipal, iniciativa que virá a sanar uma lacuna.

CIRCULO OPERARIO CAMPINEIRO

O Circulo Operario Campineiro, com sede à rua Regente Peijó, 1.421, fez realizar no dia 1.º de maio, uma festa dedicada aos operários de Campinas, com um ótimo programa.

Abrir a sessão o sr. Lazaro Muteche, diretor espiritual daquela sociedade operária.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 3 — NUPCIAS. — Realizou-se, dia 22 de abril, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Braz com a senhorita Nelide Celin. Parafinaram o ato no civil, por parte do noivo, o sr. João Rodrigues Braz, residente na capital e por parte da noiva, o sr. Anelio Celin; no religioso, por parte da noiva, o sr. José Pereira de Carvalho, e por parte do noivo, o sr. Ermete Pignata e sra. Os nubentes que foram muito cumprimentados, ofereceram aos convidados uma mesa de doces; na Fazenda Lagoa do Itararé, onde fixaram residência.

SUB-PREFEITO

Para o cargo de sub-prefeito do distrito de Barrinha, o chefe do executivo, nomeou em substituição ao sr. Artur Gonçalves, o sr. Mariano José de Carvalho. Ao ato que se revestiu de solenidade, compareceram diversas autoridades do município inclusive o sr. Elmo Pedro Favareto, prefeito municipal.

PELA RELIGIÃO

Após o brilhantismo com que se decorreram nesta cidade as Missões recém-encerradas, volta, novamente, o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas, assistindo outras solenidades locais, cheias de fé e de amor a SS. Virgem, pelo transcurso do mês de Maria, o mês de maio. Um bem organizado programa foi elaborado pelo paroco pe. Antonio de Oliveira, do qual destacamos o seguinte: Dia 1.º de maio — abertura solene — missa às 7 horas, rezas solenes e ladainhas recém-encerradas, solta, novena, e o mundo católico as suas atividades religiosas,

VIDA JUDICIARIA

CORREÇÃO GERAL NA COMARCA DE RIO CLARO

Iniciou-se hoje a correção geral ordinária na comarca de Rio Claro, com a presença do desembargador João Batista Lima e Silva, Corregedor Geral da Justiça, dos Juizes auxiliares de correção, drs. Dimas Rodrigues de Almeida e José Geraldo Rodrigues de Almeida e do sr. Adriano da Camargo Lopes, escrivão da Corregedoria Geral da Justiça.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS EM 8 DE MAIO

CAMARAS CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. des. Azevedo Marques. Secretariado pelo chefe da seção, sr. José Diniz da Silva. A hora legal contou com a presença dos srs. des. Teodoro Dias, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Contrera, Frederico Roberto Pinto de Amaral, Agostinho Augusto Lima, Carmelo Lacerda, Silva Lima, David Filho, Silas Cláudio, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Otávio Lacerte, Samuel Mourão, Custódio da Silveira, Candelino de Almeida, Breno Caramuru, Sabino Junior, convocados, des. Percival de Oliveira e Moraes Barros, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

Lida a ata por motivo de serviço público preferencial o sr. des. Azevedo Marques transmitiu a presidência ao sr. des. Teodoro Dias.

REVISÃO NA APELAÇÃO — 45.661 — Presidente Prudente. Recorrido: Manuel Dias de Souza. Recorrido: José Nunes. Não tomaram conhecimento.

CAMARA CONJUNTA CRIMINAL — Presidência do sr. des. Manoel Carlos. Secretariado pelo chefe da seção, sr. Raulino de Souza. A hora legal com a presença dos srs. des. Mario Guimarães, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vesconcelos Lima e Thomas Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 29.280 — Barreto — Pac. Alvaro Moura. Repele a preliminar de recusação de novas informações meritais, negaram a ordem.

29.195 — Franca — Pac. Geraldo Honorato Facci. Não tomaram conhecimento.

29.545 — São José dos Campos — Pac. Ramiro Lopes. Concederam a ordem, por ser lida a sentença.

29.318 — Monte Alto — Pac. Manuel de Carvalho Lima. Negaram a ordem.

29.283 — Tietê — Pac. Durvalino Pires de Campos. Julgaram prejudicado o pedido.

29.429 — Ilhabela. Recorrido: Nio Bertossi. Negaram a ordem.

29.182 — Catanduva — Pac. João Ribeiro da Silva e Silvino Rodrigues. Adiado.

FORUM CIVIL

DISPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVIL, Dr. Alcides Silveira. Pare — Julgando procedente a ação ordinária que Jovene de Almeida Barros moveu e CMTC, julgando procedente a exceção de incompetência de juízo oposta pela ré Rosa Lopes de Souza Rodrigues na ação de consignação que lhe move Vicente Campos Silva, julgando procedente a exceção de incompetência de juízo oposta por Marcelo Zanêira na ação que lhe move Roque Martins.

2.a VARA CIVIL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Manoel Pires Lourenço e Fabrice de Calçados Esperança, julgando restando o processo no despejo que Luiz Maciel move contra João Hercules e outros; homologando o acordo na ordinária que Abrão Zidim move e Pascoal Garofalo e outros; julgando procedente a ação de despejo que Catarina Gomes Pinho e outros movem e Francisco Rago.

6.a VARA CIVIL, Dr. Julio L'Ebonix Guimarães — Julgando improcedente a ação de despejo que Waldemar Walferberg moveu e o sr. Roque Marchetti.

2.a VARA CIVIL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Fortuna Tadiello Natucci e Maria Aparecida Manjeri, sustentando a decisão agravada nos embargos de 3.º de Fortuna Mantesso e a Massa Falida de Efrém Tavalozzi; julgando saneada as ações de: Cia. Seguradora Brasileira contra Frederico Azevedo; Ametino Paolini e Leandro Rodrigues; Vitor Malra Jr. e Manuel Salgado; Pedro Perro e Luis Calhoun; Raul Rocha e Frederica Maria das Dores; José Martins Jr. Junior e Doreia Paillista Lida. Edila Cláudio Ferreira e Martin Gismar.

10.a VARA CIVIL, Dr. Souza Noqueira — Rejeitou os embargos da declaração opostos por João Lopes Ruiz; absolviu da instância o réu João Neto, na ação proposta por Antonio Caraveli, declarou extinta a ação de despejo promovida por Eutício Rosa de Góis e Milton C. Bueno, e a proposta por Samuel Goldchitica e Manuel Teixeira Junior.

11.a VARA CIVIL, Dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgando procedente a ação executiva movida por Maximo Dias Teixeira e Manuel Alves Garrido Jr.; julgando os autores Constancia Axon e outro carecedores da ação declaratória introduzida e a Soc. Ind. R. P. Matrazzo.

13.a VARA CIVIL, Dr. Vieira Neto — Julgando o cálculo no inventário de Luis Squadrone; julgando procedente a habilitação do crédito da

Cia. Fabrica de Ferragens Ipiranga na falência de "Conti" Ind. Constituinte Ltda. Julgando os créditos não impugnados na falência de Antonio Vieser; julgando apurada a mora na ação de despejo requerida por Vicente e Osvaldo Giordano e Nelson Duarte Miranda; julgando a partilha no inventário de Paulo Antonio; julgando saneada os processos nas ações de dissolução de sociedade entre Assunção Luis de Elias e José Rodrigues Fungo — despejo — Antonio Manduca e Teclagem Steiman Ltda.

16.a VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por José de Guarnieri Corone e Carmo Silveira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Plinio Barbosa — Na ação ordinária movida por Hauxchild e Cia. e Ernesto Roland, ofereceu as provas requeridas pelas partes oferecendo os nomes dos seus peritos à apreciação deste Juiz para a sua aprovação; quanto ao incidente levantado e pertencendo ao mérito da causa não poderá ser resolvido preliminarmente, mas, se tempo — designo a audiência de instrução e julgamento, saneado o processo, para o dia 4 de agosto p.f.

Na 14.ª sessão de audiências intimadas, Na ação ordinária de Barci e Cia. e outros à Fazenda Nacional — indeferiu a ação de fls. 92 a vista da impugnação feita da Procuradoria Regional da República e prosseguiu-se. No mandado de Segurança intimado para Cia. Hauxchild e Cia. e a Alfindanga de Santos — virtus, converto o julgamento em diligência para que o impetrante junte os documentos provantes do item 4.º da inicial e voltem conclusões. Audiências marcadas para prolação de sentenças: dia 15 de maio às 12 horas — Na ação de desapreço entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e José Campanha; no mesmo dia às 12.15 horas na ação ordinária entre a Cia. Seguradora Brasileira e a Cia. Nacional de Navegação Costeira e a Cia. Federal; no mesmo dia às 13.30 horas na ação ordinária entre Cia. Je Seguros da Bahia e Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional; no mesmo dia às 13.45 horas na execução de sentença entre "A Maritima" Cia. de Seguros Gênes e a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Julgo procedente, em parte, a ação ex. fiscal e a Eulídice de Abreu Sodré; julgando procedente as ações ex. fiscais e a Max Silman e a Antonio de Almeida Leite.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Pinheiro Machado — Desentendiado do despejo de propriedade de Argalipe Giacomelli e o marido e nomeando em substituição o dr. José Abolício.

FORUM CRIMINAL — CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Herculano Teles Lendinho e João Wuzer, por ferimentos leves, a multa de Cr\$ 500,00, cada um, e a prisão de 30 dias, por ferimentos graves, a 1 ano de reclusão e João Senono, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Dionisio Pascoalini, por furto, a 1 ano e meio de detenção e multa de Cr\$ 600,00, tendo absolvido da culpa Agostinho Barão e Gregorio Galhardo Fernandes, processados por estupro.

ABSOLUTOS POR FALTA DE PROVA — O juiz da 2.a Vara Criminal absolviu da culpa Carlos Heil e João de Souza, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Cândido Pereira, absolviu da culpa Orlindo de Pignatelli, processado por ferimentos culposos.

Pelo juiz da 8.a Vara Criminal foi absolvido da culpa Rui Vello Guimarães, processado por ferimentos culposos.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" — Ação de Alinides Guedes foi improcedente, perante o juiz da 8.a Vara Criminal, uma ordem de "habeas corpus". Para o julgamento do feito foram requisitadas informações de quem do direito para hoje, às 14 horas no Palácio da Justiça.

TRIBUNAL DO JURI — Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Bocio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Paulo Azevedo de Carvalho, acusado de homicídio de 1.º grau. Defesa: o dr. Ulisses Pasquim Filho e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: drs. Carlos Drummond, Eurico Brancos Ribeiro, Antonio de Souza Norches; Nestor Dalla Cambi, Silvestre Passy, Paulo Ferraz de Mesquita e Julio de Sampaio Doria.

O réu por cinco votos foi condenado a 41 anos de reclusão e multa de Cr\$ 5.000,00 assim distribuídos: 30 anos de prisão, por homicídio; 8 anos de prisão e multa de Cr\$ 5.000,00 por roubo e 3 anos de prisão e multa de 600,00, por falsificação.



A família de MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso lranse por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Basilica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, anecipadamente agradece.



As Diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, sensibilizadas pelas locantes homenagens prestadas a memoria do seu ilustre e pranteado Presidente

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

convidam as entidades federadas, associados, industriais e o povo em geral, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio de sua alma, HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica Abacial de São Bento.



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — convida seus alunos e o povo de São Paulo, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio da alma do Presidente do seu Conselho Nacional e um dos seus fundadores o

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

a ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica Abacial de São Bento.



O Serviço Social da Industria — SESI — convida o povo de São Paulo e especialmente os trabalhadores da industria, transpories, comunicações e pesca para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio da alma do presidente do seu Conselho Regional e um dos seus fundadores e idealizadores,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

a ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica Abacial de São Bento.



MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Os Gremios dos Alunos do SENAI e a Associação dos Ex-alunos do SENAI convidam seus associados para ouvirem, na Basilica de São Bento, às 10 horas de HOJE, dia 9 do corrente, missa de 7.º dia por alma do saudoso brasileiro

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

presidente da Federação das Industrias e presidente nato do Conselho Regional de São Paulo.



O Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia qua vai ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica Abacial de São Bento, em sufragio da alma do saudoso

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO



A Legião Brasileira de Assistencia (Secção de São Paulo), convida seus beneficiarios e o povo de São Paulo, para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio da alma do seu saudoso Diretor Tesoureiro

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

vai ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica Abacial de São Bento.



A Liga de Comercio e Industria de Loucas e Ferragens de São Paulo, convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio da alma do seu saudoso fundador e ex-presidente

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

que vai ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja Abacial de São Bento.



NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S/A., profundamente compungida, agradece a todos as homenagens prestadas em memoria de seu grande Diretor e Vice-Presidente,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



A COMISSAO SOCIAL DA EMPRESA NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S/A., agradece profundamente consternada, a todas demonstrações de pesar prestadas em memoria de seu sempre lembrado Presidente

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida seus membros e auxiliares para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basilica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SAO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
— até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO **DEPOSITOS DE AVISO**
FIXO: **PREVIO:**
2 meses 5 % a. a. 90 dias 4 ½ % a. a.
6 meses 6 % a. a. 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAQUÊ — ARARAQUÁ — JARÁ — ACIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOUR — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELÂNDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA



A ASSOCIAÇÃO ATLETICA NADIR FIGUEIREDO, DA EMPRESA NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S/A., profundamente conternada agradece a todos que prestaram suas homenagens ao seu inesquecível Amigo,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



OS AUXILIARES DE NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S/A., profundamente compungidos, convidam os amigos e admiradores de seu sempre lembrado Chefe,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



A CIA. BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, profundamente sensibilizada, agradece a todos as demonstrações de pesar prestadas em memória de seu Presidente-Fundador,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



CAPITÃO GUILHERME FRIZZO

A esposa, PRUDENCIA MIRANDA FRIZZO; os filhos, DR. GUILHERME FRIZZO JUNIOR e GUTAVO FRIZZO; a nora, ARACY FRIZZO; os netos GASTÃO GUILHERME, MURCIO e MARCOS; e demais parentes do saudoso

CAPITÃO GUILHERME FRIZZO

agradecem as manifestações de pesar recebidas, com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar, AMANHÃ, dia 10 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6.º andar - SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itú, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

Laboratórios Biosintética S. A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas dos Laboratórios Biosintética S. A., para se reunirem em assembleia geral extraordinária, em sua sede social, à Praça Olavo Bilac, 105, às 10 horas do dia 18 do corrente, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Prorrogação do prazo de funcionamento da Sociedade.
- Reforma parcial dos estatutos.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mais de trinta e sete anos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal. A quantos compreenderem e estenderem meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva

DONATIVOS

Recebemos de A. C. M. Cr\$ 10,00 para "Jornal de Notícias" e de um anônimo Cr\$ 50,00 para "Jornal de Notícias".

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 - 1.º andar
São Paulo - Tel. 3-5557

PUBLICAÇÕES

"MATEMÁTICA E INFINITO" — (Arquivos médico-sociais) — Órgão da Legião Brasileira de Assistência — Conselho Brasileiro de São Paulo — Vol. VII — número 5 — ano V — Encerra valiosos estudos sobre a matemática e a medicina.
"REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA" — Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — ano X — número 39 — Encerra interessantes dados, destacando-se as informações sobre cálculos relativos à natalidade e a mortalidade.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 1950

Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na sede social, à Rua Alfredo Pujol 482, nesta capital do Estado de São Paulo, acionistas representando 1.601 ações ou seja, mais de dois terços do capital social, como tudo se verificou das assinaturas do livro de presença, com as declarações exigidas por lei, o acionista Emílio Heininger, diretor presidente da sociedade, declarou abertos os trabalhos da Assembleia Geral, convidando os presentes a escolherem um acionista para lhe assumir a presidência. — Foi aclamado o acionista sr. dr. Dimas de Oliveira Cesar para assumir a presidência e o mesmo convidou a mim, Josino da Silva Veloso para Secretário. — Assim instalada a Assembleia Geral Extraordinária e constituída a mesa, procedeu-se a leitura do respectivo edital de convocação publicado nos dias 30 e 31 de março e 1.º de abril no "Diário Oficial" e dias 1, 2 e 4 de abril no "Correio Paulistano", edital que é do teor seguinte: — MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S. A. — Assembleia Geral Extraordinária. — Convocam-se os senhores acionistas da MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S. A., para uma Assembleia Geral Extraordinária que deverá realizar-se na sede social, à Rua Alfredo Pujol n.º 482, nesta capital no dia 10 de abril de 1950, às 14 horas, a fim de discutir e resolver sobre distribuição de dividendos e outros assuntos de interesse social. — São pedidos votar os acionistas que estiverem inscritos no Registro de Ações Nominativas da sociedade pelo menos oito dias antes da data marcada para a referida Assembleia, bem como os titulares das ações ao portador que as exibirem, por ocasião da instalação da mesma Assembleia, à respectiva mesa, ou que provierem delas depositadas previamente em qualquer estabelecimento bancário desta capital. São Paulo, 29 de março de 1950. a) Emílio Heininger — Diretor Presidente; Paul Bomble — Diretor Secretário. b) Determinou, em seguida, o sr. Presidente que eu, Secretário, procedesse a leitura da proposta da Diretoria referente a uma distribuição de dividendos aos srs. acionistas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do seguinte teor: "PROPOSTA DA DIRETORIA — A Diretoria da MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S. A., tendo em vista as suas disponibilidades bancárias, as condições financeiras da Sociedade e ainda os lucros em suspensão não distribuídos, já apurados no balanço de 31 de maio de 1949, balanço esse já aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de julho de 1949, propõe seja distribuído aos senhores acionistas um dividendo extraordinário na base de 6% (seis por cento) por ação, livre de imposto sobre a renda. A seguir, declarou o sr. Presidente que daria a palavra a quem quisesse fazer uso. — Como ninguém pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a presente Assembleia, determinando que fosse lavrada a presente ata, o que eu, Secretário, mandei fazer, em duas vias, uma no livro próprio e outra datilografada em separado, indo ambas assinadas por mim, Secretário, e por todos os acionistas presentes, depois de lidas e achadas conforme.

Sr. Josino da Silva Veloso
Dr. Dimas de Oliveira Cesar
Sr. Emílio Heininger
Sr. Paul Bomble
Sr. Roger Levy
Dr. Carlos de Oliveira Coutinho
Sr. João Soares.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO CERTIDÃO

Certifico que a MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 46.348, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de abril de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de abril p. findo, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda, e eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituta da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guilomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no seu Escritório Central, à Rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, no dia 18 de maio corrente, às 16 horas, para tomarem conhecimento da renúncia dos atuais Diretores e procederem à eleição dos seus substitutos, com mandato até 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.399 por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou, Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino, Guilomar de Andrade Mendes.

Klingler S/A. — Anilinas e Produtos Químicos Ata da Assembleia Geral Ordinaria

A 13 de abril de 1950, às 11 horas, na sede social da Klingler S. A., Anilinas e Produtos Químicos, na Rua Marim Burchard, 608, os srs. acionistas reuniram-se nesta Capital, para a assembleia geral ordinária, com o fim de aprovar o balanço do ano de 1949, e a distribuição de dividendos. — Para o primeiro exercício foram fixados os honorários de Cr\$ 10.000,00 a cada um, mensalmente. — A assembleia resolveu, por unanimidade, de votos, e por proposta do acionista José Martins Barbosa, distribuir o dividendo constante do balanço ora aprovado. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, do que, para constar, lançou-se a presente ata que vai por duas assinadas. Dela tirar-se-ão quatro copias datilografadas, fiéis, para os fins legais.

São Paulo, 13 de abril de 1950
(a) Francisco Klingler — presidente da mesa
Rodolfo Mraz — secretário
F. Klingler
Madeline Klingler
José Martins Barbosa
p. p. Hermann Ulrich Tobler
José Martins Barbosa
p. p. Walter Schlaepfer
José Martins Barbosa
Oscar Huber
p. p. Willy Tobler
Rodolfo Mraz
Rodolfo Mraz
Cópia fiel: KLINGLER S. A. — Anilinas e Produtos Químicos. F. Klingler.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade KLINGLER S. A. — ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 46.352 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos doze dias do mês de Abril de 1950, às 14 horas em sua sede social à Rua Marina Crespi 193-215, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de 2/3 do capital social, instalou-se a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade. — Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Alberto Ferrabino, presidente da Sociedade, declarou aberta a sessão, por haver número legal e convidou a mim, Mario Benedetti, para secretário e disse que segundo os editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 1, 2 e 3 do corrente, a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger os novos membros desse Conselho e seus suplentes para o exercício de 1950. — Em seguida mandou fossem lidos aqueles documentos e, finda a leitura os pôs em discussão e em seguida a votação, tendo os mesmos sido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Passando-se à segunda parte da Ordem do Dia, foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, verificando-se terem sido eleitos os senhores: — Dr. José Maria Moreira de Moraes, Alberto Bonfiglioli e Dr. Arthur Tarantino, para membros efetivos e os senhores: — Dr. Amandio de Moraes, Mauro de Castro Assis e Valentim Ferri para suplentes, todos residentes e domiciliados no país, e fixados os honorários dos membros efetivos em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que lida e achada conforme vai devidamente assinada. — São Paulo, 12 de Abril de 1950. —

(a) ALBERTO FERRABINO (Presidente), (a) Mario Benedetti (Secretário), (a) José Sergio Scuracchio, (a) Delfina Toggia Ferrabino, (a) Maria Thereza Ferrabino Scuracchio, (a) Ines Ferrabino Carraro, (a) João Boggio.

São Paulo, 14 de Abril de 1950. (a) ALBERTO FERRABINO Presidente da Mesa.

Declaro que a cópia supra é autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária da FIAÇÃO PROGRESSO S. A., realizada em 12 de Abril de 1950, e lavrada no respectivo livro, nas folhas 21 e 22 verso.

São Paulo, 14 de Abril de 1950. (a) MARIO BENEDETTI Secretário da Mesa.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO P. 11.928 CERTIDÃO

Certifico que a FIAÇÃO PROGRESSO S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob numero 46.355 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Abril de 1950 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de Abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guilomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no seu Escritório Central, à Rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, no dia 16 de maio corrente, às 16 horas, para tomarem conhecimento das renúncias do Presidente e de um Diretor desta Companhia e procederem à eleição dos respectivos substitutos até o fim do mandato, em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no seu Escritório Central, à Rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, no dia 19 de maio corrente, às 16 horas, para tomarem conhecimento da renúncia do Presidente e procederem à eleição do seu substituto, com mandato até 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 6 de maio de 1950.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANÁ
RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para coadjuvar
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo)

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM JUROS NO

PARQUE INDUSTRIARIO

10 % de entrada, o restante em 72 prestações

Entre Capuava e Vila Humaitá, a 5 minutos de Santo André (A maior Cidade Industrial de São Paulo) Ônibus Vila Humaitá e a 40 minutos de São Paulo, ônibus Capuava (Parque do Pedregal II). Empórios, Farmácias, Bares, Açougues, Armazéns, e em Construção uma grande Panificadora.

Ruas de 12 metros de largura, inscrita na Lei 58, completamente plano, rodeado de boas residências, perto da Pirelli, International, Firestone, e de outras fabricas e a 400 metros de calçamento.

LOTES DESDE CR.\$ 28.000,00

Saltar em frente a International, onde há uma placa indicando Parque Industrial. No local, corretor autorizado atende diariamente aos interessados.

LOTEAMENTO — VENDA — COBRANÇAS

A CARGO DE

J. F. MATTOS MARTINS

(FILIAO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

Rua 7 de Abril n.º 34, 1.º andar, salas 106/7, Fones 6-2331 e 6-6173

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adoptasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical" do illustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

"Todos os produtos brasileiros interessam à Alemanha"

Fala sobre as negociações em curso com o nosso país o barão de Volrath Freiher von Maltzan, chefe da delegação econômica alemã, ora em São Paulo — Vertiginosa recuperação econômica na República Federal Alemã — Os refugiados e os "chomeurs" — O café — Reunião na Federação das Indústrias e na Associação Comercial

Encontra-se desde sábado nesta capital, procedente do Rio, a Missão Econômica Alemã, há pouco chegada ao nosso país para acertar as bases do restabelecimento das relações econômicas do nosso país com a Alemanha Ocidental.

A vinda dessa delegação significa importante passo para o intercâmbio comercial dos dois países, aspiração manifestada reiteradas vezes pela indústria e o comércio brasileiros.

FALA O BARÃO VON MAETZAN

Chefe da Missão Econômica Alemã o barão de Volrath Freiher von Maltzan, ilustre personalidade de economista e político, que se faz acompanhar dos srs. Helmut Lorenz-Meyer, dr. Hans Mandel, Hans Reuter, Ferdinand Kurt, Rudi Miller, Felix Prentzel, Dahms Mania e Martin Meyers Burkhundt.

Uma entrevista com esses delegados germânicos de qualquer forma se impulsiona principalmente em se recordando que os entendimentos com o nosso governo, já iniciados, processam-se



Aspecto da reunião de ontem na Federação das Indústrias, vendo-se, entre os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente, e Antonio Devante, diretor da Fiesp, o barão von Maltzan, chefe da delegação alemã.

a portas fechadas, sem qualquer audiência dos interessados diretos, que são as classes produtoras.

Esse, aliás, tem sido o sistema seguido em todos os frequentes entendimentos de após guerra, de nada valendo os reiterados pro-

testos da lavra, da indústria e do comércio, que sempre são os mais espantados com a notícia dos tratados estabelecidos e das concessões feitas.

Mas, essa política chegou a prejudicar a própria entrevista, pois, quando o repórter lhe formulava indagações menos formais, como a referente à moeda em que as transações seriam executadas, o barão de Volrath arrimava-se no mais puro cavalheirismo.

— As negociações estão apenas em curso, e como o governo brasileiro ainda nada divulgou, não nos sentimos autorizados a fazê-lo. Seria profundamente desagradável uma publicidade unilateral...

EM S. PAULO

A presença em São Paulo da delegação alemã, explica o barão de Volrath nos seguintes termos:

— Sendo São Paulo o maior centro fabril do país, aqui viemos para entrar em contato com os industriais, a fim de reencetarmos as trocas de maquinarias, ferramentas por produtos agrícolas.

SITUAÇÃO DA ALEMANHA

Como o repórter indagasse das possibilidades econômicas da Alemanha, cujas indústrias foram praticamente destruídas na guerra, o entrevistado assevera:

— A recuperação de meu país tem sido assombrosa. Praticamente, retomamos o ritmo de produção de 1936.

O povo venceu o ceticismo natural dos primeiros tempos de após-guerra, e está trabalhando entusiasmado.

Cito-lhe um episódio, divulgado pela imprensa do meu país: certo operário, que trabalhava dia e noite na reconstrução de uma fábrica, respondeu a quem lhe perguntava sobre o estado da sua residência:

— Também está destruída. Mas, só farei por restaurá-la depois que a fábrica de novo estiver funcionando...

O restabelecimento do comércio exterior, a aplicação do Plano Marshall, principalmente, deram grande impulso à restauração da nossa indústria — considera o barão de Volrath.

OS REFUGIADOS E OS DESOCUPADOS

Sobre os problemas com que a República Federal Alemã defronta, informa o entrevistado:

— Temos dois, fundamentais: os refugiados da parte oriental, que atingem a 10 milhões de pessoas, e os desempregados, cujo número ora em 1.500.000. São problemas esses, contudo não apenas alemães, mas europeus, como se sabe.

TODOS OS PRODUTOS INTERESSAM

Perguntando-lhe o repórter sobre os produtos brasileiros que a Alemanha preferirá para os acordos de compensação, informa s.s.:

— Praticamente, todos os produtos brasileiros interessam. Café, cacau, borracha, madeiras, algodão. Mesmo alguns manufaturados, como madeiras compensadas. Tecidos, não, pois a nossa indústria têxtil, perfeitamente restaurada, já se encontra em condições de exportar.

Sobre o café, a uma objeção levantada, opina o chefe da delegação alemã:

— Creio que, depois do Brasil, o meu é o país que mais consome café no mundo. Um quilo por cabeça, mensalmente, pode crer. Calcule aí as nossas necessidades desse produto. Quanto à sua aquisição, contudo, depende mais das disposições do governo brasileiro e dos demais países produtores.

Como o repórter se referisse ao progresso qualitativo da nossa indústria de couros, ainda imperfeita, contudo, quanto a produtos especializados, como o bezerro fino, o entrevistado informa:

— Também a nossa indústria de couros se recuperou inteiramente. Aqueles produtos de an-

te-guerra, famosos em todo o mundo, as nossas fábricas já fornecem em pronunciado ritmo. O couro especial, portanto, nós o poderíamos trocar com couro e peles produzidos em larga escala no Brasil.

MAQUINAS

Mostra-se o barão Volrath entusiasmado com o desenvolvimento geral do nosso país.

— É a primeira vez que visitamos o Brasil. Estou extremamente impressionado, não só pela beleza natural, mas com o seu fascinante dinamismo. É a primeira vez que aqui venho ter, como é a primeira vez que sai da República Federal Alemã numa missão econômica para o Brasil.

Tal fato, devido a gentil convite do governo brasileiro, deve ser registrado não apenas como um índice da boa vontade vigente entre os países democráticos de após-guerra, como o sincero interesse da Alemanha e do Brasil de reatarmos as suas

tradicionais relações culturais, econômicas e comerciais.

Informa o barão de Volrath que acordos comerciais do seu país já se acham em vigor com o Chile, o Uruguai e a Colômbia.

REGRESSA HOJE

Hoje, por avião, a Missão Econômica Alemã regressa à capital do país, a fim de prosseguir nos entendimentos com o Itamarati e o Banco do Brasil. O chefe da delegação, barão de Volrath, que se mostrava sinceramente entusiasmado com o meio paulistano, assegura à reportagem:

— Preencheremos mais o tempo necessário no Rio, onde, aliás, fomos alvo de todas as manifestações possíveis de cordialidade do governo, do povo e da imprensa. Faremos o possível, contudo, para não retornar à Europa sem uma nova visita a São Paulo.

VISITA À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS E À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Nos poucos dias de estada em São Paulo, vem a Missão Econômica Alemã desenvolvendo in-

(Conclui na 2.ª página).



Barão de Volrath Freiher von Maltzan, chefe da delegação econômica alemã.

Sérios prejuízos causados pelo incendio do teatro "Carlos Gomes"

Serão iniciados imediatamente os reparos — A Polícia Técnica ainda não se pronunciou

RIO, 8 ("Correio") — Mais uma vez o tradicional Teatro Carlos Gomes foi presa das chamas, que destruíram completamente a caixa, o palco e parte da plateia, além da cobertura. Já em 1929, deu-se o mesmo fato, que teve sua repetição na noite de ontem.

PREJUÍZOS TOTAIS

Um dos empresários do Teatro, falando à reportagem, afirmou que os prejuízos são totais, de vez que os fundos da velha casa

de espetáculos foi completamente destruído. O prédio estava segurado em um milhão e seiscentos e oitenta mil cruzeiros. Terão início imediatamente as obras de reconstrução da parte destruída, devendo terminar dentro de dois meses.

A PERICIA

Iniciou seus serviços a Polícia Técnica, devendo apresentar seus peritos às conclusões dentro de quinze dias, mais ou menos.

Instalou-se a Regional de Ribeirão Preto do Colegio Internacional de Cirurgiões DECORREU COM GRANDE BRILHO A CERIMONIA — ATIVIDADE DA DIRETORIA DO CAPITULO BRASILEIRO



Aspecto tomado durante os trabalhos da instalação da Regional de Ribeirão Preto.

O CAPITULO BRASILEIRO do COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES continua desenvolvendo atividade na sua expansão no território brasileiro, no trabalho do conagração dos cirurgiões patrióticos.

Noticiamos há dias as festividades das instalações das Regionais de Salvador e de Belo Horizonte, com um prestígio social marcante e com o apoio do governador.

O governador Milton Campos presidiu a Assembleia em Belo Horizonte e os secretários de Estado integraram a Mesa. Agora cabe a oportunidade a Ribeirão Preto, a prospera cidade

de do "hinterland" paulista. A assembleia de instalação da Regional de Ribeirão Preto caracterizou-se não só por seu aspecto imponente e grandioso, como os antecedentes, mas pelo comparecimento de numerosos membros de outras Regionais dando um cunho extraordinário de conagração de cirurgiões de localidades distintas, verdadeiro congresso médico.

A diretoria do Capítulo Brasileiro esteve representada pelos seus componentes: prof. Carlos Gama, presidente; dr. José Aveilino Chaves, presidente eleito; dr. Eurico Branco Ribeiro, tesoureiro, também presente o regente

da Regional do Brasil Central — dr. Elpidio Viana Canabrava. Na Assembleia as atenções se polarizaram em torno do dr. Roberto Moreira, que foi o paraninfo e pronunciou uma brilhante oração que agradou imensamente à numerosíssima assistência que enchia completamente o amplo salão do Clube Medico.

Completaram a Mesa d. Manuel Delboux, bispo auxiliar de Ribeirão Preto, a diretoria da Regional de Ribeirão Preto — dr. Luiz Tinoco Cabral, presidente; dr. Gerardo Aveilino Amaral da Silva, vice-presidente; dr. Pedro Cerqueira Falcão, secretário tesoureiro; sr. comandante da 5.ª C. R., presidente da Câmara Municipal, presidente do Centro Medico de Ribeirão Preto, — sr. Paulo Romeu, dr. Elpidio Viana Canabrava — regente da Regional do Brasil Central, representante do prefeito municipal, representante do comandante do 3.º B. C., e mais drs. José Rebeleto, Gabriel Botelho e Mario Otobral Costa.

O prof. Carlos Gama expôs em linhas gerais as finalidades do Colegio Internacional de Cirurgiões a organização do Capítulo da Regional de Ribeirão Preto, e saudou o dr. Roberto Moreira como patrono daquela Regional.

Feita a convocação dos membros do Colegio Internacional de Cirurgiões pelo secretário — dr. Pedro Falcão, procedeu-se ao juramento dos 12 novos membros daquela Regional, e dos drs. José Maria Cabelo Campos, Emilio Athle e Rubens do Amaral Brito, de São Paulo que lá foram prestar homenagem aos colegas ribeirãopretanos.

São os seguintes os membros da Regional de Ribeirão Preto: dr. Luiz Tinoco Cabral, dr. Gerardo Aveilino do Amaral da Silva, dr. Pedro Cerqueira de Assis Lopes, Henrique Bacelar, Paulo Valentin de Oliveira, Luiz Tarquino de Assis Lopes, Henrique Barbosa Orosio, Angelo Rafael Caliente, Paulo Hoelz, Antonio Cesario de Lima Horta, Fabio dos Santos Musa, Ricardo Vespucel, Joaquim Aurelio Cardoso Filho, Aveilino Alves Palma, Guerino Temporini, Antonio Vilela de Mendonça Uchoa, Eduardo do Amaral Lira, Alberto Leonel Gaspar Orsolini e Georgides Gonçalves.

Foi empossada a primeira diretoria da Regional de Ribeirão Preto.

O dr. Roberto Moreira fez a entrega dos diplomas aos novos socios e a seguir pronunciou sua alocução e aplaudida oração que foi uma ode à cirurgia e aos doctores morais, civis, culturais dos cirurgiões.

(Conclui na 2.ª página).

O "Dia das Mães" será comemorado domingo proximo

O porque da escolha do segundo domingo de maio — Como surgiu o movimento no Brasil — No ano passado, no dia consagrado às mães, grande foi a affluencia aos cemiterios — Entrevistado o sr. João A. da Costa Doria



"O dia das mães" está plenamente consagrado pelo povo brasileiro, declarou ao repórter o sr. João A. da Costa Doria.

Instituído, há muitos anos em quase todos os países, o "Dia das mães" é sempre motivo de expansão afetiva; as mães, pelas homenagens recebidas; os filhos, pela oportunidade de terem mais uma data para demonstração de afeto, de reconhecimento. Entre nós, o "Dia das mães" foi instituído no ano passado, alcançando resultados que superaram todas as expectativas, mesmo as mais otimistas. Neste ano, tudo indica que o êxito será de muito maior amplitude, principalmente por já

estar consagrada pelo povo brasileiro.

COMO SURTIU O "DIA DAS MÃES"

Entrevistamos, ontem, o sr. João A. da Costa Doria, da "Standard Propaganda", empresa que introduziu em São Paulo o "Dia das mães". Inicialmente declarou:

— "O Dia das mães" passou a ser comemorado entre nós no ano passado: a ideia partiu da "Exposição-Clipper" e executada por nossa empresa de publicida-

de. A escolha do segundo domingo de maio, coincide com a adotada em todo o mundo. É prestigiada pela Confederação das Famílias Cristãs, contando com pleno apoio de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que concedeu uma bênção especial ao movimento.

PRESTÍGIO E APOIO MATERIAL DO COMERCIO

O "Dia das mães" — continuou nosso entrevistado — é prestigiado por todo o comércio de São Paulo, moral e materialmente, que, além do sentido propriamente comercial, visa homenagear colaborar com quantos lutem pela defesa e propagação dos mais altos designios humanos e cristãos.

Dois circunstâncias muito significativas, bem dizem do interesse que o "Dia das mães" despertou entre o nosso povo.

Foi no ano passado. Todos os floristas e lojas de flores, tiveram movimento que se igualou ou chegou a superar o do próprio dia de Finados. Os cemiterios, nunca estiveram tão enfeitados, nunca receberam, salvo nos dias 2 de novembro de cada ano, tanta gente. Eram os filhos, crianças, adolescentes ou adultos, que foram homenagear as mães já desaparecidas. Neste ano acreditamos que as comemorações serão muito mais expressivas em todos os sentidos.

Finalizando, o sr. Costa Doria disse-nos:

— A Federação do Comércio, a Associação Comercial, pelo SEEC, o sr. Brásilio Machado Neto, sr. Luciano de Carvalho, da "Exposição-Clipper", sr. João de Pietro, presidente do Sindicato dos Lojistas e sr. Emilio Land, da Associação Comercial de São Paulo, são as entidades e homens que mais se destacam nos trabalhos para a comemoração consagrada do "Dia das mães", que festejaremos domingo proximo.



Um aspecto do jantar de ontem da Cruzada Pró Infância

missão Executiva da Campanha, apresentaram seus companheiros de Comissão, recebidos todos eles com entusiasmo salva de palmas; em seguida, o professor Flaminio Favero discursou, historiando a vida da Cruzada Pró-Infância e detendo-se nos inúmeros serviços prestados por aquela instituição à coletividade, e, em ultima análise, à pátria comum.

Foi prestada, na ocasião, significativo preito de saude à memória do sr. Morvan Dias de Figueiredo, componente da Comissão Executiva da Campanha.

Dona Perola Byington, com a palavra, contou aos presentes de como se iniciou a Cruzada Pró-Infância, detendo-se principalmente no período de organização da mesma, referindo-se aos percalços que a mesma atravessou, e a luta que vem mantendo para continuar a amparar centenas de crianças desvalidas e mães necessitadas que procuram os dispensários da instituição. Disse ainda, que as derrotas, ao invés de desanimar os que são por elas atingidos, devem animá-los a prosseguir na rota traçada.

A CAMPANHA RENDEU JA' 400.000,00

O dr. Roberto Schaiders, componente da Campanha, falou a seguir, instruindo aos que vão participar do movimento para arrecadar fundos. No final de sua oração, foram lidos os primeiros doativos feitos à Cruzada, minutos após a instalação da Campanha. São os seguintes: Des. Numa de

Oliveira, Antonio Cintra Gordinho, Cotonificio Rodolfo Crespi e Brasil S.A., com mil cruzeiros cada um, perfazendo um total de quatrocentos mil cruzeiros, o que é, sem sombra de dúvida, um início auspicioso para a Campanha. Após ter usado da palavra o sr. Italo Brasil Portieri, que se referiu à alegria com que se entregou doativos para campanhas dessa natureza, falou novamente d. Perola Byington, para agradecer a presença de todos e o apoio que a imprensa vem prestando à Cruzada Pró-Infância e à Campanha Financeira que ora se inicia.

Hoje, à tarde, nos salões do Esplanada, serão conhecidos os resultados obtidos no primeiro dia da campanha.

SEJA CURIOSO!

"Morre um liberal, mas não morre a liberdade!" foram as ultimas palavras do jornalista Libero Badaró, assassinado em São Paulo.

A origem da palavra "prestidigitación" vem do latim "presti digiti" e quer dizer agilidade dos dedos.

Um triângulo de lados desiguais chama-se "escaleno".

O inventor do cronometro marítimo, que serve para determinar as longitudes, foi John Harrison.

O som é ouvido dentro d'agua a uma maior distancia que na terra.

Camilo Castelo Branco escreveu duzentas e sessenta e duas obras que constituem sua brilhante bagagem literaria.

Metafora é o nome dado ao emprego de uma palavra em sentido figurado.

A lira é o simbolo da poesia.

O primeiro Código Penal Brasileiro foi posto em vigor no dia 11 de outubro de 1910.

O general inglês Baden Powell foi o fundador do escotismo.

Santos teve o nome primitivo de Enguarassu, que quer dizer Pião Grande.



— Afinal saíram os membros da CEP.
— Ah, mas outros virão, piores, porque começarão onde estes terminam!